

AGRO INOVAÇÃO

'BAGAÇO' DE CANA PODE AMPLIAR PRODUÇÃO DE CAFÉ NA ALTA MOGIANA

CONFIRA TAMBÉM

AGRO MINAS

SRCA E SENAR OFERECEM CURSOS ESSENCIAIS PARA O HOMEM DO CAMPO

agro s/a®

/ revistaagrosa

O mundo é agro!

FAÇA SOL OU CHUVA

SEGURO PARAMÉTRICO DE ÍNDICES CLIMÁTICOS:

A garantia de proteção contra prejuízos financeiros ocasionados por variação climática

Ano 5
Nº 53
R$ 12,90

FAFRAM
ITUVERAVA-SP

www.fafram.com.br
(16) 3729-9071/3729-9060



MBA AGRONEGÓCIO E ORGANIZAÇÕES SUSTENTÁVEIS

LATO SENSU (Especialização/MBA)

INFORMAÇÕES

DURAÇÃO: 15 A 18 MESES

CURSO PRESENCIAL
AULAS QUINZENAIS

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EX-ALUNOS OU ALUNO QUE INDICAR UM COLEGA PARA ESTUDAR NA PÓS-GRADUAÇÃO.

SOBRE

O curso forma profissionais com visão holística e interdisciplinar dos problemas relacionados às organizações aos diferentes segmentos do agronegócio, com capacidade de propor soluções que levem ao desenvolvimento sustentável, por meio de conhecimento das melhores práticas gerenciais e empresariais para o setor.

FE Rodovia Jerônimo Nunes Macedo, Km 1, Ituverava/SP

FAFRAM
ITUVERAVA-SP

www.fafram.com.br
(16) 3729-9071/3729-9060



PÓS GRADUAÇÃO
ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

LATO SENSU (Especialização/MBA)

INFORMAÇÕES

DURAÇÃO: 15 A 18 MESES

CURSO PRESENCIAL
AULAS QUINZENAIS

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EX-ALUNOS OU ALUNO QUE INDICAR UM COLEGA PARA ESTUDAR NA PÓS-GRADUAÇÃO.

SOBRE

O curso forma especialistas em Engenharia de Segurança do Trabalho capazes de observar as medidas necessárias à fiel observância dos preceitos legais e regulamentares sobre segurança do trabalho, com vistas a adotar medidas para eliminar ou neutralizar a insalubridade e as condições inseguras de trabalho, nas fases de planejamento, implantação, utilização e manutenção das obras de engenharia.

posfafram@feituverava.com.br

EXPEDIENTE

Conselho Editorial
Antônio Augusto Nogueira Lourenço
Carlos Roberto Rosa Destri
Célio Aparecido Borges
Elynês Antonelli
Fernando Oliveira da Silva
Laércio Lourenço Lelis
Renato Massaro Sobrinho
Antonio Rodrigues Ribeiro
Kátia Lacativa

Diretores Executivos
Maria Izildinha Lacativa
Marcelo Júnior

Diretora Financeira
Joeni Bagatini Gomes Tosta

Diretora de Negócios
Maria Izildinha Lacativa

Diretora de Desenvolvimento Editorial
Alline Casado

Diretoria de Planejamento e Controle de Gestão
Lincoln Ribeiro

Estagiária
Luana Marcelino

Fotografia
Osmar Júnior | Reprodução

Jornalista
Alline Casado - MTB 76.226/SP
jornalismoagrosa@gmail.com

Projeto Gráfico
Érica Cristina da Silva
ericacristina322@gmail.com

Periodicidade
Mensal

NOSSOS AVANÇOS

O agro brasileiro é competitivo, mas não pode avançar sem planejamento. Pensar o agro brasileiro a curto, médio e longo prazo, que garantam renda ancorado em um seguro rural que atenda a mitigação de riscos inerentes ao setor, e que tanto prejudicam nosso produtor rural, é ponto estratégico para o Brasil, pois temos na agricultura e pecuária a nossa mais forte vocação.

Além disso, é sempre bom lembrar que apesar dos avanços alcançados pelo setor – através de muito trabalho e perseverança –, não descuidamos do dever de casa. Na questão ambiental, por exemplo, são 66% do território brasileiro dedicado à preservação da vegetação nativa, montante maior do que todo o território da União Europeia!

São 176 milhões de hectares em reserva legal, áreas de preservação permanente e remanescentes. Isso representa mais de 20% do território nacional e mais que o dobro da área cultivada, 9%. Sendo bastante conservador, temos R$ 2 trilhões imobilizados pelos produtores rurais prestando serviços ambientais a todo planeta. O Brasil ainda conta com as unidades de conservação e as terras indígenas, sobretudo na Amazônia.

Mesmo assim, sobram ainda críticas de alguns países desenvolvidos, que trocaram “florestas” por desenvolvimento econômico, mas hoje, por “apoiarem” projetos de preservação ambiental, se acham no direito de nos criticar, baseados na maioria das vezes em informações incompletas que não refletem a realidade brasileira, distorcendo nossa imagem perante o mercado internacional.

É óbvio que existem falhas na política de preservação ambiental brasileira, como em qualquer outro setor, e em qualquer país. Mas o acerto é fruto de muito esforço. Porém, temos mais motivos para nos orgulhar do que fazemos e dos avanços conquistados.

Já alimentamos quase um bilhão e meio de pessoas e queremos sair de quase 7% para alcançar 10% da participação brasileira no mercado internacional do agro em 5 anos. Nas missões lideradas pelo governo brasileiro, mostramos o que estamos fazendo e exigimos respeito. Entendemos que ao menos uma preferência de mercado seria uma compensação justa aos serviços ambientais que tão bem prestamos, e o que ainda temos a colaborar para a segurança alimentar.

Avenida 7, Nº 552 | Guaíra/SP | CEP 14790-000 | Centro | CNPJ 97.536.231/0001-56
(17) 3331-1432 | agroizildinha@gmail.com | www.facebook.com/revistaagrosa

SUMÁRIO



07 ARTIGO

Fábio de Salles Meirelles

A conciliação entre o agro, o meio ambiente e a sociedade

FESTA DO PEÃO BARRETOS

12 Bodinho é empossado presidente de Os Independentes





59 AGRO INOVAÇÃO

Projeto de energia fotovoltaica é implantado no Asilo de Guaíra

41 AGRO REGIONAL

Fafram realiza 28ª Semana Agronômica e da 13ª Secimev



52 CAPA

FAÇA SOL OU CHUVA

SEGURO PARAMÉTRICO DE ÍNDICES CLIMÁTICOS:

A garantia de proteção contra prejuízos financeiros ocasionados por variação climática



CORAM

SEMENTES | ADUBOS | FERTILIZANTES

SOLIDEZ E CONFIANÇA



ITUVERAVA SP
Av. Dr. Soares de Oliveira,
1580 Tel. (16) 3829-9020
(16) 3829-9020

GUAÍRA SP
Av. Leosíno Dias
Campos, 620
Tel. (17) 3332-1616

BARRETOS SP
Av. Eng. Necker Carvalho
de Camargo, 2563
Tel. (17) 3332-5181

ORIZONA GO
R. Cel. José da Costa, 5
Tel. (64) 3474-1331

CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS MG
Av. Brasil, 6
Tel. (34) 3321-3171 / 3321-3131

PIRAJUBA MG
R. Antônio Sinhana, 140
Tel. (34) 3426-1090

MORRO AGUDO SP
Av. Lourenço de Camargo
Filho, nº 83

A CONCILIAÇÃO ENTRE O AGRO, O MEIO AMBIENTE E A SOCIEDADE



Fábio de Salles Meirelles
Presidente
do Sistema
FAESP/SENAR

O agronegócio recebe injustas críticas de ONGs – Organizações Não Governamentais, entidades de representação e países concorrentes do Brasil no comércio internacional. Há um movimento articulado para obscurecer o setor que é o mais dinâmico da economia brasileira.

As pressões exercidas sobre a agropecuária não são novidade, mas as bandeiras foram mudando ao longo do tempo. No passado atacava-se o latifúndio improdutivo e a concentração de terra. Em seguida, a grilagem e a ocupação de terras indígenas, os transgênicos, as condições de trabalho no campo, as práticas agrícolas que pretensamente promovem o aquecimento global e a inadequada gestão ambiental.

Apesar do longo trajeto, aos poucos essas críticas vão sendo superadas, pela resposta técnica do setor, revelação de evidências científicas, geração de estatísticas e melhor comunicação com a sociedade.

A questão do acesso à terra já não tem tanta ressonância, pois as propriedades rurais deram um salto de eficiência e produtividade. É notório também que a titularidade da terra não é o recurso mais importante e não contribui para a redução da pobreza. Educação, conhecimento, vocação e capital são insumos muito mais valiosos. E o fracasso dos assentamentos em termos sociais, econômicos e também do ponto de vista da eficiência do gasto público demonstram essa realidade.

A biotecnologia é uma realidade e as pesquisas vão sedimentando sua segurança para a população pela redução da utilização de defensivos e elevação no nível nutricional de alguns alimentos. Além disso, a nova técnica de Crispr-Cas9 (lê-se Crísper cás-nove) vai revolucionar ainda mais a biotecnologia, na medida que possibilitará a edição genética, sem a necessidade de troca de genes entre espécies, argumento utilizado contra os transgênicos.

Condições inadequadas de trabalho no campo e grilagem são problemas pontuais que precisam ser combatidos, é lógico, mas são exceções e não a regra, tal como ocorre em outros setores. Muitas ações trabalhistas decorrem da baixa aderência da CLT e legislação superveniente ao meio rural, o que deve ser mitigado com a recente reforma trabalhista. Os salários tiveram forte valorização nos últimos anos para manter a atratividade em relação ao setor urbano e o SENAR vem prestando relevante contribuição ao oferecer cursos de qualificação gratuitos aos trabalhadores e produtores rurais, inclusive sobre as normas regulamentadoras rurais. Tudo isso tem concorrido para o avanço nas relações de trabalho rural.

Mas o tema que mais impacta a imagem da agropecuária é o ambiental. Desmatamento, uso excessivo de defensivos, elevado consumo de água e poluição pela emissão de gases causadores do efeito estufa, relacionados às mudanças climáticas e a ocorrência de fenômenos de extrema severidade, são alguns dos desafios que a agropecuária precisa lidar.

Ocorre que um olhar isento sobre o setor, estudos e estatísticas revelam que os produtores rurais são os verdadeiros guardiões do meio ambiente, são heróis e não vilões. Análises preliminares realizadas pela EMBRAPA, a partir dos dados do CAR – Cadastro Ambiental Rural, indicam níveis significativos de conservação dentro das propriedades rurais. O Brasil preserva 67% do seu território com vegetação nativa e os produtores dedicam 176 milhões de hectares, em média 47,7% das suas propriedades, para a manutenção da flora e fauna nativas.

Como instrumento de gestão instituído no novo código florestal (Lei 12.651/2012), o CAR trouxe luz à discussão ambiental e desnudou a efetiva contribuição das propriedades rurais à sustentabilidade do País. Todavia, ADIs – Ações Diretas de Inconstitucionalidade tramitam no STF – Supremo Tribunal Federal e TJ-SP – Tribunal de Justiça de São Paulo, questionando importantes dispositivos do Código, inclusive os atinentes ao PRA – Programa de Regularização Ambiental, instrumento que justamente se incumbe de regularizar eventuais inconformidades.

Esperamos um desfecho favorável na Justiça para que o Código Florestal possa ser integralmente aplicado, a fim de garantir transparência sobre a real contribuição do Agro à preservação do Meio Ambiente, meios de regularização de eventuais inconformidades ambientais, segurança jurídica e justiça social. Temos certeza que o Código Florestal e seus instrumentos podem viabilizar a completa conciliação entre o Agro, o meio ambiente e a sociedade.

EMANCIPAR O PEQUENO PRODUTOR

A agricultura é o setor responsável por fornecer o nosso alimento. De acordo com a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), em 2050 a população mundial será de 9,8 bilhões, 29% a mais do que o número atual, com um crescimento maior nos países em desenvolvimento.

Cerca de 70% da população será urbana, os níveis de renda serão maiores do que os atuais, e para alimentar essa crescente população, a produção de alimentos deverá aumentar em 70%.

O desafio se torna ainda maior diante da oportunidade do Brasil se tornar o principal fornecedor para atender à demanda global de commodities.

Para fortalecer o setor agropecuário é necessário investir em tecnologias modernas, capazes de auxiliar o produtor rural a aumentar a sua produtividade, preservando o meio ambiente. Hoje, as grandes empresas do setor agropecuário investem nessas tecnologias, que garantem a prática da agricultura de precisão, melhorando sua produção, gerando mais receitas e contribuindo para o desenvolvimento do setor. Porém, é preciso olhar para a ponta. Cuidar do pequeno e médio produtor e da agricultura familiar. Estamos falando de um segmento que representa 84,2% das propriedades rurais paulistas, 47% das brasileiras e respondem por 70% da produção de alimentos.

Com o apoio adequado do Estado, o agricultor familiar é capaz de empreender, de buscar alternativas de produção, driblar todas as dificuldades de crédito e de acesso à informação, que possibilitam o desenvolvimento do seu trabalho.

Em São Paulo, por orientação do governador Geraldo Alckmin, nós buscamos constantemente atender às necessidades do pequeno produtor. Os institutos de pesquisas da Secretaria de Agricultura não estão exclusivamente focados nos grandes. Boa parte das pesquisas impacta diretamente na atividade dos pequenos produtores e dos agricultores familiares.



Arnaldo Jardim é secretário da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

Atenção a essa categoria, inclusive aproximando a pesquisa da extensão rural, foi um dos quatro pilares definidos para a Secretaria junto com o governador Geraldo Alckmin. Se o pequeno não produzir colocará em risco o abastecimento de alimentos. Será inaceitável a concentração fundiária e de renda.

Novas variedades de feijão IAC, para se juntar ao Carioquinha, tropicalização da fruticultura e produção sustentável de leite são exemplos de pesquisas realizadas pelos nossos institutos.

O Programa de Sanidade da Agricultura Familiar (Prosaf) já auxiliou mais de 2.300 produtores a melhorar a sanidade vegetal e animal. O controle biológico de praga reduziu em

até 80% o uso de agroquímicos. O Programa Aplique Bem treinou mais de 60 mil aplicadores de agroquímicos, melhorando a eficácia, preservando a saúde e a qualidade dos alimentos.

A Secretaria desenvolveu o sistema de busca de editais "Edital Paulista", facilitando ao pequeno agricultor a venda em compras públicas.

A atenção ao pequeno produtor não é conversa fiada! A Secretaria desburocratizou suas ações com o Programa Agrofácil. Com o Gedave, sem sair de casa é possível obter Guias de Transporte Animal e a Permissão de Trânsito Vegetal. Isso reduz tempo. E tempo é dinheiro! A nova legislação facilitou regularização ou desenvolvimento da piscicultura nas pequenas propriedades.

Demanda das Câmaras Setoriais, logo teremos nova Legislação para produtos artesanais, aumentando a participação de pequenas agroindústrias e agilizando o registro no rigoroso SISP, que zela pela qualidade dos alimentos.

O FEAP/Banagro incentiva e facilita a obtenção de créditos para a compra de equipamentos, tecnologias e máquinas. De 2011 a maio de 2017, foram R$ 765,4 milhões em empréstimos com juros zero ou subsidiados e subsídios a seguro rural.

O emancipador Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável - Microbacias II – Acesso ao Mercado tem ampliado a competitividade e proporcionado acesso ao mercado a agricultores familiares. Desde o início do Projeto, em 2011, já foram beneficiadas 268 organizações com 346 projetos, sendo 155 associações com 196 projetos; 80 cooperativas com 98 projetos; 8 comunidades indígenas com 10 projetos e 25 comunidades quilombolas com 43 projetos. Também já foram reformadas 74 Casas da Agricultura (CAs), sendo investidos mais de R$ 11,8 milhões. Com o Microbacias II, foram beneficiados 82 municípios, com adequações em trechos de estradas rurais, totalizando a recuperação de 1.054,89 km, cujo valor total das obras foi de cerca de R$ 42,5 milhões.

O pequeno, muitas vezes, foi usado como tema de discursos ideológicos resultando em políticas assistencialistas sem efetividade. Por conta de sua área e trabalho familiar, não é "café com leite". Tratamos de modo profissional. O que ele precisa, e quer, é respeito e condições de emancipação.



VELHOS TEMPOS



Joaquim Augusto S. S. Azevedo Souza
Presidente da Associação e do
Sindicato Rural de Ribeirão Preto

Relembrando de minha mocidade, num momento de reflexão, lembrei-me da poesia "Meus oito anos" de Casimiro de Abreu, cuja primeira estrofe revela um sentimento saudosista, que imagino que todos nós carregamos em nossos corações: "Ah! Que saudades que tenho da aurora da minha vida, da minha infância querida que os anos não trazem mais"... É verdade...

E aí comecei a lembrar daqueles tempos em que meu saudoso pai reunia toda a família e íamos todos para a fazenda, onde passávamos boa parte das férias escolares, cujo período variava de fins de novembro a meados de fevereiro, se não me falha a memória...

Era uma época em que no verão dormíamos com as janelas abertas, sem sentir medo. Era um tempo em que fazenda era um bom lugar para se viver, com suas peculiaridades produtivas, pomares, galinheiros, chiqueiros, estábulos e cocheiras... Era um lugar onde se plantava, cultivava e colhia lavouras com produções de grãos, algodão, café, etc.

Tratava-se de um ambiente de produção que, além de garantir o sustento de nossa família, gerava empregos e sustento das famílias que lá viviam e trabalhavam... Não havia assaltos e roubos, violência contra proprietários ou seus familiares e muito menos contra os empregados. Todos podiam viver e trabalhar com tranquilidade e a indispensável segurança.

Os policiais da vilazinha de perto, vez ou outra, visitavam a fazenda para um cafezinho amigo ou uma pequena pescaria de vara. Nem se imaginava que lugares assim pudessem no futuro tornarem-se alvos de quadrilhas bem armadas e sempre dispostas às práticas criminosas, sem a menor cerimônia...

Hoje, muito ao contrário do que ocorria normalmente naqueles tempos, a intranquilidade pediu pouso em nossos campos e a insegurança mudou-se de vez para lá!

A frequência de crimes praticados no meio rural é assustadora. A grande maioria dos produtores rurais evita permanecer em suas propriedades por tempo maior que o realmente necessário. Pernoitar ou levar a família, nem pensar, pois o risco de assalto é enorme, não pode ser medido ou previsto. Aquele lugar de antes, próprio para se plantar e colher, agora é também alvo constante de malfeitores, que se aproveitam das dificuldades geográficas das propriedades rurais, via de regra distantes dos centros urbanos e, portanto, de atendimentos policiais mais difíceis e bem mais lentos.

Pensando em formas de minimizar esta situação tão indesejável quanto aterrorizante, estamos trabalhando em parceria com a Polícia Militar e a comissão de segurança da Câmara Municipal, em um projeto denominado "GPS Caipira", que pretende georreferenciar todas as estradas rurais e cadastrar as propriedades rurais, de modo a propiciar um atendimento policial mais ágil e eficiente nos casos de ocorrências.

Estamos empenhados em cadastrar os proprietários rurais de nossa região, interessados no assunto, para que se tornem partícipes deste importante projeto, que deve contar também com a participação das prefeituras, certamente igualmente interessadas em devolver a tão necessária segurança ao meio rural regional.

Portanto, você proprietário rural, que pretende melhorar a segurança de seu imóvel, entre em contato com o Sindicato Rural ou Associação Rural de Ribeirão Preto e proceda a sua inscrição.

CEO DA TEREOS É NOMEADO "PERSONALIDADE DO ANO" EM PARIS

A Câmara de Comércio do Brasil na França e a Embaixada do Brasil homenagearam, em Paris, as "personalidades de 2017" que contribuíram de maneira significativa com o incentivo ao intercâmbio comercial entre os dois países.

A cerimônia, que ocorreu em 16 de novembro durante jantar de gala na sede da Câmara do Comércio e Indústria da cidade parisiense, reconheceu Alexis Duval, CEO da Tereos, terceiro maior produtor mundial de açúcar, como a Personalidade Francesa de 2017.

No evento, estiveram presentes autoridades governamentais francesas e brasileiras, como o presidente da Apex Brasil e embaixador, Roberto Jaguaribe, que entregou o prêmio a Duval; e empresários, como Carlos Ghosn, presidente mundial da Renault; Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, presidente da Firjan; e Lex Kloosterman, vice-presidente executivo sênior (SEVP) do Rabobank. Participaram ainda os executivos da Tereos: Patrizia Campos, Jacyr Costa Filho e Pierre Santoul.

A Tereos foi o primeiro grupo estrangeiro a investir no setor sucroenergético nacional, em 2001. Vale lembrar que a França foi o segundo maior investidor no Brasil no ano passado. Em anos anteriores, o prêmio já foi concedido a CEOs como Jean-Charles Naori, do grupo Casino, Jean-Paul Agon, da L´Oréal, e Christophe de Margerie, da Total.



O embaixador Roberto Jaguaribe, presidente da Apex Brasil, e Alexis Duval, CEO da Tereos.

Durante sua gestão como diretor-presidente da empresa no Brasil, entre 2002 e 2007, o grupo Tereos experimentou expansivo crescimento no país e instalou mais três usinas de açúcar.

Durante sua gestão como diretor-presidente da empresa no Brasil, entre 2002 e 2007, o grupo Tereos experimentou expansivo crescimento no país e instalou mais três usinas de açúcar – atualmente opera sete unidades na região noroeste do estado de São Paulo. Além de relevante posição nos segmentos de açúcar, etanol e energia no Brasil, a Tereos também atua no setor de amidos e adoçantes a partir do processamento do milho e mandioca.

BODINHO É EMPOSSADO PRESIDENTE DE OS INDEPENDENTES

Em assembleia ordinária realizada no dia 27 de outubro, no Centro de Eventos Dr. Paulo Prata, Ricardo Rocha Bodinho assumiu a presidência da Associação Os Independentes, promotora da Festa do Peão de Barretos.

Bodinho foi eleito por aclamação em eleição realizada no dia 8 de outubro. Também foram empossados, na diretoria executiva, Hussein Gemha Junior, vice-presidente; Jerônimo Luiz Muzetti, diretor financeiro; e João Carlos Branco, 1º secretário.



Bodinho assinando a posse

Durante seu discurso, Ricardo afirmou que, juntamente com o cargo de presidente, ele assume uma grande responsabilidade, a de fazer o principal evento da Associação, a Festa do Peão de Barretos, maior a cada ano.

O empresário também antecipou para o público presente alguns dos projetos para sua gestão. "O primeiro deles é levar o clima de Natal para o Parque do Peão e também para a antiga sede localizada na esquina da rua 18 com a avenida 23, com uma decoração natalina especial", afirmou.

Retomada do CarnaBarretos, resgate do Concurso da Rainha e do Baile Peão & Sambão, restaurante com funcionamento o ano inteiro no Parque e reformulação do palco principal, foram algumas das propostas apresentadas. "Quero, em minha gestão, ter um pouco da ousadia daqueles 20 jovens que tiveram a ideia de fazer uma Festa do Peão em 1955. Quero ter um pouco da coragem e entusiasmo que eles tiveram", disse.

Ainda na cerimônia, Wilson Chubassi de Aveiro e Caio Teles Leite assumiram como membros efetivos da Associação e o deputado Capitão Augusto foi homenageado com o título de honorário.

Após a assembleia ficaram definidos os cargos:

Diretoria
Ricardo Batista da Rocha – presidente
Hussein Gemha Junior – 1º vice-presidente
Paulo Fernando L. Buquera – 2º vice-presidente
José Carlos Branco – 1º secretário
Simão Antônio Marques – 2º secretário
Jerônimo Luiz Muzetti – 1º diretor financeiro
Durval Pádua Ferreira Neto – 2º diretor financeiro
Fernando Junqueira Moni – Diretor Social
Pedro Miguel Muzetti – Diretor Cultural
Emílio Carlos dos Santos – Diretor de Relações Públicas
Jaime Pereira Júnior – Diretor de Eventos Especiais
Washington de A. Borges – Diretor de Patrimônio
José Umberto Bampa – Diretor de Planejamento
Marcelo Ferreira Ribeiro – Diretor de Esportes
Marcos José Abud Wohnrath – Diretor de Rodeio
Wilson Luiz Franco de Brito – Diretor de Marketing
Alcino Badra Neto – Diretor de Turismo

Comissão de Ética
Calil Aguil – presidente
Ezisto Césari – secretário
Jairo Machado – membro efetivo
Evaldo Gomes – membro efetivo

"Quero, em minha gestão, ter um pouco da ousadia daqueles 20 jovens que tiveram a ideia de fazer uma Festa do Peão em 1955. Quero ter um pouco da coragem e entusiasmo que eles tiveram".

Ricardo Rocha Bodinho



Roberval Câmara – membro efetivo
João Francisco Carvalho – suplente
Pedro Paixão – suplente

Conselho Fiscal
Vitor Alves de Almeida – presidente
Walter Antônio de Almeida – secretário
Antônio Santana dos Santos – efetivo
Wolinski Maruco – suplente
Flávio Esteves da Silva – suplente

Diretoria Adjunta
Marcio Ferreira Musse – Diretor Adjunto Social
Frederico Faustinoni – Diretor Adjunto Cultural
Marco Antônio Simão de Lima – Diretor Adjunto de Planejamento

Silvio Luiz Basso – Diretor Adjunto de Patrimônio
Antônio Gomes de A. Filho – Diretor Adjunto de Esportes
Rony Munari Trevisani – Diretor Adjunto de Eventos Especiais
José Alexandre S. Paiva – Diretor Adjunto de Rodeio
Nivaldo Gomes Júnior – Diretor Adjunto de Marketing

Departamento Jurídico
Júlio Eduardo A. Samara

Departamento de Veterinária
Marcos Sampaio de A. Prado



Capitão Augusto e Hussein



Bodinho e Ariane



Jerônimo, Bodinho e Hussein



Caio Leite e Wilson Avieiro



MINA

Nutrição Animal

RAÇÃO PARA BOVINOS DE LEITE, CORTE E OVINOS.
Nutrição balanceada para a mais alta eficiência produtiva.
Queira o melhor para o seu rebanho.
Ofereça NUTRIÇÃO ANIMAL MINA MERCANTIL.



▶ **CONHEÇA A LINHA DE SUPLEMENTOS MINERAIS**

CONSULTE NOSSOS REPRESENTANTES:

MINA MERCANTIL IND. E AGRIC. LTDA.

GUAÍRA-SP | MATRIZ/FÁBRICA:
Anel Viário Júlio Robim, Km 2 | (17) 3330-2677
www.minamercantil.com.br



Nos últimos 40 anos, o Brasil avançou muito na agricultura e pecuária. Passamos de grandes importadores para grandes players no mundo do agronegócio e, por isso, as mudanças são necessárias".

Blairo Maggi, ministro do MAPA, destacou a importância da criação da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) para garantia da segurança sanitária e fitossanitária dos alimentos e mudanças estruturais que assegurem o melhor acompanhamento do Estado no processo de fiscalização.



O produtor, que mora longe da zona urbana, fica refém de criminosos armados, e deve ter o direito de se defender."

Senadora Ana Amélia, durante a aprovação da posse de arma de fogo na zona rural, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.



O selo será concedido às empresas que, além de implementarem seus planos de conformidade com foco na anticorrupção, demonstrem sustentabilidade, respeito ao meio ambiente e responsabilidade social. Será um diferencial para os consumidores brasileiros e estrangeiros ao garantir que essas empresas produzem segundo os mais altos padrões de qualidade."

Eumar Novacki, secretário-executivo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), sobre o selo Agro+ Integridade, um Pacto pela Integridade com o setor produtivo.

Esses números refletem a mudança no perfil de produção das usinas anexas (produtoras de açúcar e de etanol) e também o aumento da sua participação na moagem total do Centro-Sul."

Antonio de Pádua Rodrigues, Técnico da ÚNICA, comenta sobre o direcionamento da cana para a fabricação de etanol, que atingiu 52,60% até novembro de 2017.



Campofert Soluções Agro

O aniversário é nosso e o presente é seu!

É com grande satisfação e alegria que comemoramos 38 anos de crescimento sólido e contínuo, com modelo inovador e estilo arrojado e empreendedor de gestão no agronegócio.

Nossa Missão é desenvolver, comercializar e operacionalizar Soluções Integradas que incrementem valor para toda a cadeia do agronegócio.

Nossa Visão é excelência no relacionamento, do pré-plantio ao consumidor final, com foco na agregação máxima de valor.

Valores: Trabalho árduo - Transparência - Orgulho de pertencer - Excelência - Ousadia - Simplicidade

Nosso crescimento se deve ao foco na busca por melhorias contínuas dos resultados de nossos clientes, os produtores de grãos.

A Campofert está entre as maiores empresas brasileiras do agronegócio sendo referência em Soluções Integradas. Nosso objetivo é desenvolver parcerias duradouras com nossos fornecedores, consumidores e especialmente dos produtores rurais, esses brasileiros de garra a quem conhecemos tão bem! Por isso o nosso constante esforço na busca pela excelência encontrando as melhores soluções! É a nossa capacidade de compreender e trabalhar no mundo Agro que nos permite ir longe. E só quem vai longe nas soluções pode estar em tantos locais estratégicos. Com o objetivo de atender as mais variadas necessidades de nossos clientes, atuamos em todas as fases do processo de produção.

Neste espírito de comemoração, oferecemos esse presente para você produtor parceiro, um modelo inovador de BARTER com sementes com biotecnologia, corretivos de solo, fertilizantes, micronutrientes, tecnologia de aplicação, controle de doenças e pragas de alta performance, com profissional assistência técnica, garantindo produtividade e rentabilidade, com preços em grãos pós-fixados.

Parceiro produtor venha conhecer as ofertas dessa campanha de aniversário que trará todas as soluções para potencializar seus resultados.





COM 56 ANOS DE ATUAÇÃO, CASA DA AGRICULTURA DE GUARACI É REINAUGURADA

Tendo o agronegócio como base de sua economia, e em busca de maior desenvolvimento no setor, o município de Guaraci-SP reinaugurou sua Casa da Agricultura na manhã de 17 de outubro, com a presença de autoridades municipais e estaduais, produtores e funcionários.

A reforma foi realizada com recursos do Projeto Microbacias II e contemplou, além do prédio principal, a garagem e o depósito de sementes produzidas pelo Departamento de Sementes, Mudas e Matrizes da CATI.

A cerimônia de reinauguração foi liderada pelo secretário de Agricultura e Abastecimento, Arnaldo Jardim, que ressaltou a importância dessa obra de R$ 200 mil para aprimorar os serviços prestados. "A Casa da Agricultura é o braço da Secretaria em todos os municípios do Estado, o local onde os nossos produtores podem obter conhecimento, aprender sobre novas tecnologias geradas pela pesquisa e por nossos parceiros, bem como acessar projetos, ter apoio para obtenção do crédito rural, entre tantas ações e políticas públicas que o governo do Estado disponibiliza para o segmento rural, por entender que o agronegócio é um alicerce para o desenvolvimento do País. Por isso, é um orgulho e uma satisfação entregar este prédio reformado para a população de Guaraci, município que tenho a honra de acompanhar de perto e ter feito grandes amigos ao longo dos anos", apontou.



É um orgulho e uma satisfação entregar este prédio reformado para a população de Guaraci, município que tenho a honra de acompanhar de perto e ter feito grandes amigos ao longo dos anos.”

Arnaldo Jardim











O prefeito, Élson Machado da Silveira, demonstrou a importância do assessoramento aos agricultores da região, que contribuem para o fomento do município que tem como principal atividade a cana-de-açúcar. “Temos um grande número de agricultores familiares que dependem muito dos serviços prestados pela Casa da Agricultura, que foi responsável pelo incentivo à produção de café e depois à cultura da laranja, a qual foi, até o início dos anos 2000, a principal atividade geradora de renda e emprego em nossa cidade”, avaliou.

Como o município pertencente à área de atuação da CATI Regional Barretos, o Diretor Rolando S. Custódio do Nascimento destacou o trabalho desenvolvido na instituição. “Além do atendimento técnico, são emitidos documentos importantes para os produtores rurais, transferidos conhecimentos e novas tecnologias, realizadas capacitações, favorecido o acesso ao crédito, entre outras ações. Como unidade referência da Secretaria para o acesso às políticas públicas disponibilizadas pela pasta ao município e os produtores, é fundamental que a Casa da Agricultura tenha boas instalações para prestar serviços com mais qualidade ainda”, expôs.

A satisfação dessa reforma foi reconhecida pelo engenheiro agrônomo Diego Barrozo, que há quase 10 anos presta serviço no órgão. “Sempre procuramos atender bem os produtores, mas agora, com as novas instalações, será possível atender a todos, pois foram feitas adaptações que garantem acessibilidade para portadores de necessidades especiais. A reforma também permitirá que a unidade tenha uma atuação ainda mais diversificada, pois o prédio ganhou novas alas.”

Quem também atesta a importância das novas instalações é Osmar Antonio Lima, presidente do Sindicato Rural de Olímpia, cuja comarca engloba o município de Guaraci. "Posso falar não apenas como representante do Sindicato, mas como produtor que se beneficia pelos serviços prestados e também como coordenador do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) na região, pois realizamos muitos cursos em parceria com a Casa da Agricultura e agora teremos um espaço adequado para a organização dessas capacitações nesse prédio", finalizou.

Colaboração: SAAESP

"Como unidade referência da Secretaria para o acesso às políticas públicas disponibilizadas pela pasta ao município e os produtores, é fundamental que a Casa da Agricultura tenha boas instalações para prestar serviços com mais qualidade ainda."

Rolando S. Custódio do Nascimento













ONDE TEM PRODUÇÃO, TEM

aplitec agro

PORQUE QUEM PRODUZ, PRECISA DE UM REPRESENTANTE FORTE

DEKALB · Bayer CropScience · IHARA · AGROESTE parceria de resultado · Sementes Lagoa Bonita · agrichem · MONSANTO



AVENIDA: 15A Nº 240 - VIVENDAS - GUAÍRA SP - 17 3332.2001

‘BAGAÇO’ DE CANA PODE AMPLIAR PRODUÇÃO DE CAFÉ NA ALTA MOGIANA

Por Eryka Silveira/Franca

Pesquisa da Fundação Prócafé vai estudar, durante 4 anos, os benefícios de fertilizante organomineral em fazenda de Franca (SP)

O adubo feito com resíduos de cana-de-açúcar é a nova aposta e promete expandir em até 20% a produção cafeeira na região, diminuindo também grande parte dos impactos causados pelo cultivo. Embora seja mais caro que os adubos convencionais, a expectativa é fazer render até quatro sacas de café a mais por hectare, segundo desenvolvedores.

O produto foi criado por uma empresa de inovação em biotecnologia de Uberlândia (MG), a Geociclo, e será estudado por cerca de quatro anos em uma fazenda experimental da Fundação Prócafé, instituição privada que desenvolve pesquisas na área de cafeicultura, localizada em Franca (SP). Os testes serão voltados para o catuaí amarelo, variedade do café arábica predominante na Alta Mogiana Paulista.

"Diante de resultados positivos que estão sendo apresentados, a expectativa é de que a técnica possa ser expandida para os produtores da Alta Mogiana", afirma Marcelo Jordão Filho, pesquisador da Fundação Pró-Café.



Fazenda experimental da Fundação PróCafé, em Franca (SP). Foto: Marcelo Jordão Filho/Divulgação Fundação ProCafé

Torta de Filtro

Chamado popularmente de "torta de filtro", este resíduo é decorrente da extração do caldo da cana nas usinas, submetido a um processo químico de bioestabilização. O material a ser testado consiste de um adubo organomineral, ou seja, é composto por um determinado tipo material orgânico combinado com nutrientes, como potássio e nitrogênio.

"É uma compostagem bioacelerada. A gente coloca uma *blend* de bactérias e fungos. É um processo proprietário nosso que faz grandes volumes em pouco tempo", afirma Ernani Judice, CEO da Geociclo.

Segundo Judice, o aproveitamento desse material para adubo ajuda na redução dos resíduos das usinas, pois a cada tonelada de cana sobram, em média, 40 kg. Em torno de 1,8 ton desse material, em contrapartida, é capaz de produzir uma tonelada do fertilizante organomineral.

Este adubo, quando pronto, tem formato de pequenos grãos e promete uma adubação menos agressiva ao solo, pois, associado às plantas, o produto libera sais de maneira mais controlada do que os adubos convencionais do mercado.

"Essa matéria orgânica protege o mineral, cria uma barreira física e na hora que o fertilizante é colocado no solo faz uma liberação gradual desses nutrientes. Essa matéria orgânica vai sendo dissolvida pela umidade. A matéria orgânica fica no solo, melhorando as características e os nutrientes. Há muito menos perdas e a planta absorve mais nutrientes", diz Ernani.

O aproveitamento desse material para adubo ajuda na redução dos resíduos das usinas, pois a cada tonelada de cana sobram, em média, 40 kg. Em torno de 1,8 ton desse material, em contrapartida, é capaz de produzir uma tonelada do fertilizante organomineral.

Máquina faz a bioestabilização do material orgânico do fertilizante organomineral (Foto: Divulgação/Geociclo)













As melhores máquinas para sua obra!

MIX
TERRAPLANAGEM

17 9 9613-9608

TERRAPLANAGEM - LOCAÇÕES - DEMOLIÇÕES - DRENAGENS - CONSTRUÇÕES DE REPRESAS - CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS - TRANSPORTE DE MÁQUINAS

www.mixterraplanagem.com.br

BIOSOJA E DEDEAGRO ABORDAM MANEJO NUTRICIONAL NA CANA-DE-AÇÚCAR

Para esclarecer dúvidas e apresentar novidades, a Biosoja e um dos seus principais representantes na região, a Dedeagro, realizaram a palestra "Manejo Nutricional na Cana-de-açúcar", no dia 26 de outubro, na sede do Sindicato Rural de Morro Agudo (SP).

O evento recebeu a presença do palestrante Renato Brandão, que abordou as principais tecnologias da cultura e demonstrou que uma nutrição equilibrada e balanceada é de fundamental importância no desenvolvimento de qualquer cultura. "O produtor deve realizar a análise de foliar para o monitoramento do estado nutricional das lavouras e realizar os ajustes necessários no manejo nutricional da cana-de-açúcar", completou.



"A Dedeagro é consolidada no mercado da cultura de café e cereais, e agora está indo além, capacitando sua equipe para focar na cana-de-açúcar, estimando um crescimento expressivo para a próxima safra", comentou o coordenador de cereais e cana, Luis Fernando da Silva.

"Estamos com esse projeto em prática, monitorando o treinamento, para colocar no campo pessoas capacitadas à assistência. Por isso estamos buscando parcerias fortes como esta, com a Biosoja, para agregar mais valor à produção dos nossos parceiros", finalizou.



Estamos com esse projeto em prática, monitorando o treinamento, para colocar no campo pessoas capacitadas à assistência. Por isso estamos buscando parcerias fortes como esta, com a Biosoja, para agregar mais valor à produção dos nossos parceiros."

Luis Fernando da Silva



QUAL A DIFERENÇA ENTRE EFICIÊNCIA E RESPONSIVIDADE DE UMA PLANTA QUANTO AO USO DE UM NUTRIENTE?

Por Fábio Leal e Leandro Lemos

Embora sejam conceitos simples e extremamente importantes, eles podem ser utilizados equivocadamente no nosso dia-a-dia agrícola. O entendimento se uma planta utiliza os seus nutrientes eficientemente, passa pelo conceito de "desperdício mínimo para manutenção de seu metabolismo. Dessa forma, plantas eficientes são capazes de produzir satisfatoriamente mesmo em condições de baixo fornecimento do nutriente, afinal, não necessitam de elevados níveis visto que desperdiçam pouco. Já o conceito de responsividade, como o próprio termo já infere, está relacionado à resposta à aplicação do nutriente. Assim, aplicações crescentes do elemento mineral promovem alterações na fisiologia da planta, aumentando a produtividade.

Nessa linha, um circular técnico da Embrapa entitulado de "Metodologia para avaliação de cultivares de arroz e feijão, em condições adversas" esclarece de forma muito didática esses conceitos, definindo-os como:

Eficiente: a planta produz bem em baixo nível do nutriente;
Não-eficiente: a planta produz pouco em baixo nível do



nutriente;
Responsiva: a planta responde à aplicação crescente do nutriente (aumenta produtividade);
Não responsiva: a planta não responde à aplicação crescente do nutriente (não aumenta a produtividade).

Outra pergunta que possa surgir para os nossos colegas nesse momento é: uma planta pode ser eficiente e responsiva simultaneamente? A resposta é: sim. Uma planta pode ser enquadrar dentro de quatro classes quanto ao uso e resposta ao nutriente. Ela pode ser considerada: eficiente e responsiva (ER); eficiente e não responsiva (ENR); não eficiente e responsiva (NER); e não eficiente e não responsiva (NENR).

Outro ponto que devemos nos atentar é que essas diferenças ocorrem a nível de cultivar (não de espécie). O que isso quer dizer? Que nem todos as plantas dentro de uma espécie apresentam o mesmo padrão. Por exemplo, a cultura do feijoeiro comum (Phaseolus vulgaris), podem apresentar cultivares ER, ENR, NER ou NENR.

Nesse sentido, cultivares eficientes e responsivas devem ser priorizadas de forma a manterem a sustentabilidade dos sistemas agrícolas. A adoção de cultivares não adequadas para as condições de sua lavoura aliadas ao manejo incorreto da adubação promoverá resultados ruins e grandes desperdícios do lucro do produtor. Na prática, um bom exemplo da adoção de estratégia errada seria aplicar altas doses de nitrogênio (N) para cultivares não responsivas a esse nutriente. Por outro lado, o conhecimento das cultivares eficientes nesse nutriente podem fazer com que produtores, em tempos de crise, reduzam os gastos com aportes via fertilizantes, produzindo bem e mantendo suas finanças saudáveis.

Portanto, o conhecimento sobre a eficiência e a responsividade aos nutrientes pelas cultivares das mais diferentes culturas agrícolas constitui-se em importante ferramenta para a sustentabilidade da grande empresa rural: a fazenda.

Eng. Agr. Me. Fábio Tiraboschi Leal (e-mail: lealft@bol.com.br)
Doutorando em Agronomia (Produção Vegetal) pela Unesp/Jaboticabal. Atua principalmente com os seguintes temas: adubação e nutrição de plantas, e uso e manejo de fertilizantes e corretivos nos sistemas agrícolas. Foi sócio-fundador do portal online Fala Campo durante dois anos. Atualmente, é gestor de projetos do grupo de pesquisa Sagris (Sustentabilidade nos Sistemas Agrícolas).

Prof. Dr. Leandro Borges Lemos (e-mail: leandrobl@fcav.unesp.br)
Docente do departamento de Produção Vegetal pela Unesp/Jaboticabal. Atua principalmente com os seguintes temas: sistemas de produção agrícola sustentáveis com ênfase no plantio direto de qualidade, consórcio de milho com braquiária, consórcio de milho com crotalária, desempenho produtivo e qualitativo de cultivares de feijão, manejo da adubação nitrogenada no feijoeiro e produção de café arábica como alternativa para a região de Jaboticabal (SP). Atualmente, é também docente supervisor da Consultoria Agropecuária Júnior (CAP Jr.), e líder do grupo de pesquisa Sagris (Sustentabilidade em Sistemas Agrícolas).



DEDEAGRO
O PARCEIRO DO AGRICULTOR

MORGAN
SEMENTES E BIOTECNOLOGIA

UMA PARCERIA QUE DÁ CERTO

SOMANDO
PRODUZINDO
TRANSFORMANDO



GUAÍRA: Avenida Dr. Batista Santana, 2086 | Fone: 17 3331.4111

FRANCA: Fone: 16 3712.7977 **IPUÃ:** Fone: 16 3238.1566

COMPROMISSO 2020
OBJETIVA PROTEÇÃO DAS ABELHAS

Realização do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg), o Colmeia Viva anunciou em outubro, em Brasília, o Compromisso 2020, com o plano de metas até o ano de 2020. Trata-se de um movimento do setor de defensivos agrícolas para estimular a valorização da proteção racional dos cultivos, o serviço de polinização realizado pelas abelhas, a proteção da biodiversidade e o respeito à apicultura.

Na ocasião, 14 empresas assinaram um compromisso público para chancelar mais um passo do manifesto lançado pelo setor em 2015, rumo ao cumprimento do propósito de promover o uso correto de defensivos agrícolas na agricultura brasileira para proteger os cultivos e contribuir no direito básico de alimentação das pessoas, respeitando a apicultura, protegendo as abelhas e o meio ambiente.

São signatárias do Compromisso 2020 as empresas: Arysta Lifescience do Brasil, Basf, Bayer CropSciences, CCAB Agro, Dow AgroSciences Industrial, DuPont do Brasil, FMC Química do Brasil, Helm do Brasil Mercantil, Mitsui Chemicals do Brasil, Ourofino Química, Rotam do Brasil Agroquímica e Produtos Agrícolas, Sumitomo Chemical do Brasil, Syngenta Proteção de Cultivos e UPL do Brasil.

As metas até 2020 são balizadas por princípios básicos e bandeiras de prioridades que retratam os esforços de um grupo de trabalho multidisciplinar liderado pelo Sindiveg com a participação das associadas signatárias, por meio de suas áreas técnicas de stewardship, regulatório, relações institucionais e de comunicação, continuamente dedicadas ao tema com o propósito único de realizar uma série de iniciativas que ganham mais força a partir deste momento.



As iniciativas e metas

Para alcançar este propósito, 5 bandeiras de prioridades dão foco às ações, com objetivos e metas a serem atendidas até 2020.

Bandeira 1 - Relação mais produtiva entre Agricultura e Apicultura: com o objetivo de consolidar a importância da agricultura para a apicultura e vice-versa, por meio da construção de uma relação "ganha-ganha" entre agricultor e apicultor, valorizando a polinização realizada por abelhas e os serviços comerciais de polinização, a Meta até 2020 é implantar um Plano Nacional, via plataforma digital, que possibilite o diálogo, firmando parcerias com pelo menos uma entidade representativa da agricultura, apicultura e de aplicação de defensivos, nas seguintes áreas-foco, que são, até o final de 2018, os Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul e até o final de 2019, os estados de Mato Grosso, Minas Gerais, Bahia e Goiás.

Bandeira 2 - A abelha no âmbito da agricultura, do defensivo agrícola e da biodiversidade: no propósito de desenvolver e disseminar conhecimento profundo sobre a interação entre as abelhas, a agricultura e o uso de defensivos agrícolas, a Meta até 2020 é a participação no fomento à informação, pesquisa e desenvolvimento de serviços comerciais de polinização, biodiversidade e agricultura.

Bandeira 3 - Dentro da Complementaridade entre os defensivos agrícolas e a polinização realizada pelas abelhas: no intuito de criar mecanismos customizados de proteção das abelhas, de acordo com a taxa de dependência e polinização das culturas agrícolas, a Meta até 2020 é identificar técnicas amigáveis às abelhas, relacionadas à aplicação de defensivos, customizadas para culturas dependentes, beneficiadas e não dependentes de polinização realizada pelas abelhas. As culturas-foco serão definidas até 31 de dezembro de 2018, considerando os resultados preliminares das áreas-foco relativas às bandeiras 1 e 4.

Bandeira 4 - Conscientização da cadeia de distribuição sobre a importância da integração agricultura-apicultura: com o objetivo de engajar a cadeia de distribuição (envolvendo equipes de marketing e vendas, distribuidores, revenda e cooperativas) para garantir a orientação para a aplicação correta de produtos, minimizando danos à polinização e às abelhas, a Meta até 2020 é capacitar 100% das equipes de vendas das empresas signatárias até 31 de dezembro de 2018 e impactar 70% da sua rede de distribuição de produtos nas áreas-foco, representadas pelos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso até 31 de dezembro de 2020.

Bandeira 5 - Transparência e proatividade na relação com o governo em prol do uso correto de defensivos agrícolas e da proteção das abelhas: com a finalidade de colaborar na criação de mecanismos de regulamentação para a proteção e segurança das pessoas, do meio ambiente e das abelhas, a Meta até 2020 é reportar os resultados do Colmeia Viva®, fornecendo subsídios aos mecanismos de regulamentação no tema.

Sobre o Colmeia Viva

O Colmeia Viva® é uma realização do setor de defensivos agrícolas, que reconhece seu papel na construção de uma relação mais produtiva entre Agricultura e Apicultura e em proteger as abelhas, incentivando o diálogo entre agricultores e criadores de abelhas, visto que introduz no campo um produto que deve ser usado para proteger as culturas. A missão do Colmeia Viva® é promover o uso correto de defensivos agrícolas na agricultura brasileira para proteger os cultivos e contribuir na garantia do direito básico de alimentação das pessoas, respeitando a Apicultura, protegendo as abelhas e o meio ambiente. Para o Colmeia Viva®, manter o equilíbrio deste diálogo é a chave para garantir a produção sustentável de alimentos e a proteção das abelhas e do meio ambiente.

INICIATIVA 2,4-D SE ALIA AO PRODUTOR RURAL NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS

A Iniciativa 2,4-D, formada pelas empresas Dow AgroSciences e Nufarm, em parceria com instituições de ensino, promoveu uma press trip na região de Bento Gonçalves (RS) com jornalistas e comunicadores de diferentes localidades entre os dias 08 e 09 de novembro.

Como parte da programação, os convidados participaram de uma visita técnica à Fazenda Lohmann, produtora de milho e soja na cidade Roca Sales (RS), e uma conversa com o Professor Doutor da Universidade de Passo Fundo, Mauro Rizzardi, que levou informações sobre a molécula, técnicas de aplicação, além de esclarecer dúvidas dos participantes.

Segundo o especialista, as plantas daninhas são uma séria ameaça à produtividade no campo. "Elas geram competição por luz, nutrientes e água com as plantas cultivadas, o que tem impacto direto no resultado da lavoura. Uma buva por metro quadrado, por exemplo, pode reduzir a produtividade de 4% a 12%", ele explica. A buva é uma das principais plantas daninhas que prejudicam o produtor brasileiro. De acordo com Rizzardi, ela já está presente em cerca de 10 milhões de hectares no país.



Elas geram competição por luz, nutrientes e água com as plantas cultivadas, o que tem impacto direto no resultado da lavoura. Uma buva por metro quadrado, por exemplo, pode reduzir a produtividade de 4% a 12%."

Mauro Rizzardi



Para um dos proprietários da Fazenda Lohmann, Vitor Niediedt, o controle das plantas daninhas é parte fundamental do processo produtivo, e o 2,4-D é uma das ferramentas fundamentais para garantir a eficiência. "Aqui, usamos o 2,4-D, pelo menos uma vez por ano, para conseguir eliminar algumas plantas que outros herbicidas não controlam mais", conta.

Para o professor Mauro Rizzardi, essa diversificação no uso de herbicidas é o melhor caminho. "É muito importante que o agricultor não utilize repetidamente o mesmo mecanismo de ação. Algumas plantas daninhas são tolerantes a determinado herbicida, ou seja, nunca foram controladas por ele. Outras são resistentes. O processo de resistência ocorre quando um ou mais indivíduos de uma mesma espécie de planta, que normalmente é controlada por um herbicida, deixa de ser. O uso repetido de um mesmo defensivo agrícola acaba selecionando essas plantas resistentes, resultando em um grave problema para o produtor", diz. Pesquisas recentes indicam que só nos Estados Unidos já são mais de 25 milhões de hectares com plantas resistentes ao glifosato.

De acordo com Rizzardi, o surgimento de plantas resistentes pode ocorrer para qualquer herbicida. Ações proativas como rotação de culturas, uso de culturas de cobertura, alternância de mecanismos de ação, uso da dose correta indicada pelo fabricante e controle de plantas em estádio inicial são algumas ações que podem minimizar o problema.

Para se ter uma ideia do tamanho do dano que as plantas daninhas causam, estima-se que, essas não fossem controladas, as perdas seriam de 2% a 98% da produção de grãos. Um controle mal executado, por sua vez, pode resultar em perdas de 5% a 10%, um sério prejuízo para o produtor.

Outro ponto importante apontado pelo professor Mauro Rizzardi está relacionado à tecnologia de aplicação.

Alguns cuidados são essenciais: Verificar se não há vazamentos, checar se as pontas do pulverizador não estão desgastadas, inspecioná-los periodicamente e analisar as condições de temperatura e vento no momento da aplicação. No caso do 2,4-D, especificamente, é imprescindível o uso de gotas maiores, com maior peso, para evitar o problema da deriva, quando o produto atinge outros locais, que não só a área aplicada".

Mauro Rizzardi



O pesquisador explica que há ocorrência da deriva de duas maneiras: por vapor, quando o produto se move para fora do alvo após a aplicação; ou por meio de condições inadequadas durante a aplicação. Para minimizar os riscos, além de gotas maiores, a utilização da pressão de trabalho correta, altura da barra de aplicação ao redor de 50 cm, condições climáticas com média de vento entre 4 a 10 km/h e a preferência por momentos menos quentes do dia são algumas das orientações a serem seguidas. "Evitar a deriva é uma responsabilidade do produtor", lembra o professor.

Iniciativa 2,4 D

Um dos herbicidas mais utilizados em todo o mundo, há mais de 70 anos, o 2,4-D é uma das principais ferramentas do produtor rural no controle a plantas daninhas de folha larga. Para auxiliar agricultores a utilizar o produto de maneira correta, buscando sua total eficiência e a segurança das pessoas e do meio ambiente, nasceu a Iniciativa 2,4-D, formada pelas empresas Dow AgroSciences e Nufarm, em parceria com instituições de ensino.

O grupo promove treinamentos referentes ao produto e tecnologia de aplicação para produtores rurais, técnicos e operadores em diferentes regiões do país. Desde 2014, foram quase 200 eventos em 13 estados, para capacitação de mais de 9 mil profissionais do campo.

> **Nosso objetivo é orientar o produtor sobre boas práticas agrícolas que o auxiliem no controle das plantas daninhas, proporcionando eficiência produtiva"**
>
> Ana Cristina Pinheiro



"Nosso objetivo é orientar o produtor sobre boas práticas agrícolas que o auxiliem no controle das plantas daninhas, proporcionando eficiência produtiva", explica Ana Cristina Pinheiro, coordenadora da Iniciativa.

O 2,4-D é uma das moléculas mais estudadas de todos os tempos, com mais de 40 mil estudos dedicados sobre seu uso no mundo inteiro. "O herbicida tem grande importância para a agricultura brasileira em função de sua segurança ambiental, boa relação custo-benefício, eficácia no controle de plantas daninhas, incluindo as resistentes a outros herbicidas, e a viabilização do plantio direto, a mais importante prática de agricultura sustentável em grandes áreas de cultivo", complementa o coordenador da Iniciativa, Jair Maggioni.



> **Para se ter uma ideia, o 2,4-D é utilizado em praticamente 70% das áreas de dissecação para o plantio direto no Brasil. No país, as culturas onde pode ser utilizado são: soja (em pré-plantio), cana-de-açúcar, milho, café, trigo, aveia, centeio, arroz e pastagens formadas".**
>
> Jair Maggioni







A press trip na região de Bento Gonçalves (RS) proporcionou momentos de confraternização entre representantes dos veículos de comunicação do agronegócio, com hospedagem no Hotel & Spa do Vinho.








SAFRA RICA APRESENTA PALESTRAS DE MANEJO E INOVAÇÃO AOS AGRICULTORES

Durante os meses de setembro e outubro, a empresa Safra Rica, juntamente com a Bayer CropScience, proporcionou temas relevantes ao setor agrícola da região de Igarapava, Morro Agudo e Ituverava, interior de São Paulo.

Através de uma parceria com os sindicatos rurais dos municípios e Associação dos Lavradores e Fornecedores de Cana, os eventos puderam apresentar aos agricultores inovações tecnológicas e manejos corretos para as culturas da soja e cana-de-açúcar.

Em todas as reuniões, os participantes foram convidados para um jantar de confraternização.



IGARAPAVA

No dia 14 de setembro, os produtores de Igarapava acompanharam a palestra "Inovações Tecnológicas Bayer Soja", com explicações de Alessandra Cristina Lima, Eduardo Díspore, Douglas (Bayer) entre outros, com orientações para que a lavoura tenha o monitoramento correto das pragas, evitando perdas e alavancando a produtividade. O encontro ocorreu na sede da Associação dos Lavradores e Fornecedores de Cana de Igarapava.







MORRO AGUDO

Em Morro Agudo, a palestra "Manejo Integrado na Cultura da Cana (Meiose)" foi realizada no dia 17 de outubro, na sede do sindicato rural da cidade. O assunto foi abordado pelo produtor rural Ricardo Delarco, que elencou a importância do manejo através de sementes tratadas, produtos de proteção de cultivos desenvolvidos com alta tecnologia e serviços customizados para a prevenção da lavoura, oferecidos pela Bayer através da Safra Rica.









ITUVERAVA

Já na noite de 18 de outubro, o Sindicato Rural de Ituverava foi palco para a palestra "Manejo de Soja em Reformas de Cana-de-açúcar", com Roberto Minoru (Detec), demonstrando que "é melhor prevenir do que tratar", promovendo as melhores práticas de manejo no dia a dia do agricultor.































CARLOS TRATORES

17 3331 3865 Fixo
17 9 8144 7270 TIM
17 9 9979 8375 CTBC Whats
17 9 9979 1475 CTBC

carlostratores1@hotmail.com



Carreta Agrícola 6 Toneladas Nova
R$ 10.000,00



Carreta Tanque 6.500 Litros com Bomba Nova **R$ 15.500,00**



Carreta Tanque 10.500 Litros Facchini com Bomba Nova **R$ 32.000,00**



Distribuidor Duplo 1.300 kilos Cremasco Novo **R$ 8.500,00**



Grade Aradora Intermediaria SIC 28x28 Civemasa Nova **R$ 30.000,00**



Grade Niveladora Controle Remoto 48x22 Nova Civemasa **R$ 26.000,00**



Guincho Big Bag 2.000 Kilos Novo Civemasa **R$ 14.500,00**



Carreta Graneleira Maschietto 5.500 kilos usada **R$ 6.500,00**

Compra e Venda de Tratores, Colheitadeiras e implementos Novos e Usados, pegamos implementos usados na troca de implementos Novos.

www.carlostratores.com.br

FAFRAM REALIZA 28ª SEMANA AGRONÔMICA E DA 13ª SECIMEV

A Faculdade Dr. Francisco Maeda (Fafram), mantida pela Fundação Educacional de Ituverava (FE), realizou as Semanas Acadêmicas dos cursos de Agronomia, Direito, Sistemas de Informação e Medicina Veterinária (28ª Semana Agronômica e 13ª Semana Científica de Medicina Veterinária), entre os dias 23 e 26 de outubro.

A abertura oficial contou com a presença do secretário estadual da Agricultura e Abastecimento e deputado federal, Arnaldo Jardim, que compôs a mesa diretora ao lado do presidente da Fundação Educacional de Ituverava, Pedro César Galassi; do diretor-executivo da FE, Roberto Inácio Barbosa; do diretor da Fafram, Márcio Pereira; da prefeita, Adriana Quireza Jacob Lima Machado; do prefeito de Igarapava, José Ricardo Rodrigues Mattar; do presidente da Santa Casa e conselheiro da FE, Luiz Carlos Rodrigues; do vereador Adauto Barbosa de Matos; do presidente do Sindicato Rural de Ituverava, Gustavo Ribeiro Rocha Chavaglia; da coordenadora do curso de Medicina Veterinária, Elzylene Lega Palazzo; do presidente do Diretório Acadêmico do curso de Agronomia, Felipe César Galassi e da presidente do Diretório Acadêmico do curso de Medicina Veterinária, Ana Flávia Bonfim.



A cerimônia foi conduzida pelo coordenador do curso de Agronomia, Vinícius Antônio Maciel. Na oportunidade, Arnaldo proferiu palestra com o tema "Os desafios do Agronegócio Paulista frente às demandas globais".

O secretário elogiou a programação do evento, que incluiu palestras e cursos práticos. "Acompanhar estas semanas acadêmicas é, para mim, momento de grande comoção, pois recordo-me que há 30 anos, Ituverava teve uma feliz ousadia ao realizar um importante sonho: instalar a Faculdade Dr. Francisco Maeda. O sonho começou com o curso de Agronomia, e hoje vemos que temos diversos cursos renomados atendendo toda a região, com muita qualidade", apontou.





Estar em Ituverava para falar aos alunos dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária é uma emoção ainda maior, pois estas duas profissões lidam diretamente com o agronegócio, que é o setor mais dinâmico da economia do país e consolidará o Brasil como um país desenvolvido, competitivo e com qualidade de vida."

Arnaldo Jardim



A Semana contou com estandes apresentando novidades de ambos os cursos e também de empresas locais e da região. O evento teve patrocínio da Melk, Microquímica, Forquímica, Pedrinho Frutos do Mar, Outlet da Saúde, Coram – Comércio e Representações Agrícolas Ltda, Pesca Brasil, Somatec, Paulista Supermercados, Busa Indústria e Comércio de Máquinas Agrícolas, Moto Zema, Domus Hotel, Tritucap, Oficina da Comunicação, Art Flor e Kry-Art.

O presidente da FE, Pedro César Galassi, comemorou o sucesso da semana. "É gratificante ver a força da Fundação Educacional de Ituverava ao promover um evento tão importante quanto as semanas acadêmicas. Agradeço a todos que organizaram e, principalmente, aos conselheiros da FE, que são homens que colocam os interesses da cidade como prioridades em suas vidas", destacou.

Segundo o presidente do Diretório Acadêmico do curso de Agronomia, Felipe César Galassi, é essencial que os futuros agrônomos tenham a sustentabilidade como norte em seu trabalho. "Precisamos buscar conhecimentos e meios de realizarmos o nosso trabalho sempre pensando em sustentabilidade, pois precisamos cuidar do nosso planeta", enfatizou.

A presidente do Diretório Acadêmico do curso de Medicina Veterinária, Ana Flávia Bonfim, afirmou que as semanas acadêmicas são bem planejadas para que os estudantes possam usufruir da melhor forma possível. "Tivemos uma grande procura de pessoas interessadas em participar, não só alunos da Fafram, mas alunos de outras instituições e profissionais. Isso é muito importante, pois é uma oportunidade de conhecimento para todos os envolvidos", complementou.

Colaboração: Tribuna de Ituverava e SAAESP



SRCA E SENAR OFERECEM CURSOS ESSENCIAIS PARA O HOMEM DO CAMPO

Com a aproximação do Natal, curso para aprender a defumar Carne de Suínos traz boas perspectivas para moradores de Conceição das Alagoas

A ideia de Reginaldo Rosa, criador de suínos e dono de açougue, é ter mais um diferencial para as festas de fim de ano. Muito apreciada nas ceias de Natal e Ano Novo, pelo sabor e a crendice de que traz sorte, a carne de porco, quando defumada, agrega ainda mais valor ao produto.

O empresário, que já trabalha com carnes assadas e embutidos, pretende agradar ainda mais os clientes com produtos diferenciados. "Faço carne assada aos domingos e já penso em colocar o que aprendi em prática. Este será o começo um novo negócio e todo tempo investido foi positivo. Como conto com a granja de porcos e o açougue, acredito que teremos uma renda extra neste fim de ano. O curso foi ótimo. Aprovado!", diz Reginaldo.

A capacitação foi promovida em novembro pelo SENAR Minas e Sindicato Rural de Conceição das Alagoas (SRCA), com apoio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município, Mercearia Oliveira e Pizzaria Dom Mineiro.



Atendemos aos pedidos de nossos associados e da comunidade. O Natal está aí e, para estes participantes essa é uma oportunidade de lucrar ou trazer novidades saborosas para a Ceia, já que eles, além da defumação, ainda aprenderam sobre produtos embutidos."

Isabela Beatriz Gouvêa



Mobilizadora de SENAR em Conceição das Alagoas, Isabela Gouvêa e a instrutora do curso, Cida Alves



Durante a semana de curso, a instrutora Aparecida de Lourdes Alves ensinou a aproveitar tudo e foram feitos com a carne de porco: presunto, linguiça, calabresa, pururuca, bacon, lombo e costela defumados.

"Nas 40 horas, ensinamos a transformação da carne de suínos. Aproveitamos todas as partes e até a carne que fica nos ossos para fazer hambúrguer. A capacitação ainda proporciona aos participantes meios de agregar valor aos produtos com a defumação", explica a instrutora Aparecida de Lourdes Alves.

Ainda de acordo com Cida, para se ter a bons produtos defumados, o processo depende do tempo e da temperatura ideais, ou seja, a carne fica 6 horas dentro de uma embalagem de papel manteiga e mais 2 horas para corar, entre 70 e 80 graus, porque a maturação dos alimentos é lenta. "Começamos com um bom tempero e mais o cozimento lento dão o diferencial e charme à carne", ressalta.

"A capacitação proporciona, para quem não está trabalhando, a possibilidade de entrar no mercado de trabalho. Com a qualificação, fica mais fácil ser inserido ou, quem sabe, começar o próprio negócio", expõe a participante Joyse Silva Carneiro, de 19 anos.



Este curso do Senar Minas foi importante pra mim, que estou desempregada. Além de aprender, posso vender os produtos ou arrumar um emprego nesta área de culinária. Esta é uma chance maravilhosa e ainda terei um certificado. Bem legal!"

participante Joyse Silva Carneiro

Para a aluna Maria Aparecida, deficiente auditiva, não houve dúvidas na capacitação, já que as instruções foram muito bem repassadas. "Gostei muito do curso. Durante todo o tempo, a instrutora Cida me acompanhou e me ajudou, muito atenciosa", demonstra.

Com 80 anos, o simpático Sr. Pedro de Oliveira Lima também aprendeu a defumar. O aluno nota 10 pretende repassar a técnica para os filhos e amigos. "Defumar é mais fácil que parece e eu aprendi a fazer várias coisas, porque a instrutora ensina direitinho. Agora estou pronto e vou ensinar outras pessoas sobre o que aprendi. Para o Natal, a receita do lombo vai fazer sucesso."







Gostei muito do curso. Durante todo o tempo, a instrutora Cida me acompanhou e me ajudou, muito atenciosa.”

participante Maria Aparecida



Defumar é mais fácil que parece e eu aprendi a fazer várias coisas, porque a instrutora ensina direitinho. Agora estou pronto e vou ensinar outras pessoas sobre o que aprendi. Para o Natal, a receita do lombo vai fazer sucesso.”

Sr. Pedro de Oliveira Lima



Outras capacitações

O SRCA e o SENAR Minas também focam seus cursos no desenvolvimento da lavoura dos produtores rurais. Prova disso são as aulas de Trabalhador da Cultura de Plantas Aromáticas e Medicinais/Cultivo Orgânico, realizadas entre 02 e 06 de outubro, através do instrutor André Furtado; e de Operador de Escavadeira/Retroescavadeira, ocorridas entre 05 e 07 de outubro, com Rui Marrecas.

A primeira capacitação apresentou noções básicas sobre formulação e legislação de fitoterápicos, preparo dos insumos orgânicos, identificação das plantas medicinais, aromáticas e condimentares (PMAC), além de selecionar e preparar local de produção, controlar pragas e doenças, adubação, irrigação, capinas, secagem, armazenamento, comercialização, e muito mais.

“São informações essenciais para que o produtor aprimore seu manejo no campo e aumente a sua produtividade”, aponta a mobilizadora Isabela Gouvêa.

Já no segundo curso, em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Prefeitura de Conceição, os participantes acompanharam as boas práticas de saúde e segurança no trabalho (conforme NR31), as exigências legais para a Condução de Trator Agrícola em Vias Públicas (CTB), boas práticas com o Meio Ambiente (CONAMA), conhecimentos básicos sobre a estrutura da retroescavadeira, anotações das manutenções e operações, cálculos da movimentação de material, sistema de bloqueio de funcionamento da máquina, entre outros temas abordados.

"Buscamos orientar e proporcionar assuntos relevantes para que os produtores rurais de Conceição e região consigam fomentar e obter sucesso em seus negócios", encerra a mobilizadora do Senar, Silvania Borges Lima Botelho.

Colaboração: Viviane Santana



HORTO









RETRO











G9 E GOVERNO DISCUTEM AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO PARA UBERABA

Com o objetivo de discutir o desenvolvimento de Uberaba (MG), o planejamento urbano, as estruturas como hospitais e escolas, visando atender a demanda da população, a segurança pública e a mobilidade urbana, o prefeito Paulo Piau e o G9 (grupo de representantes de entidades classistas) se reuniram no dia 31 de outubro.

"Precisamos atuar juntos para identificar os pontos que atrapalham o crescimento da cidade, os pontos que estão travando e, nesse sentido, as entidades classistas têm o importante papel de apontar os problemas e cobrar do poder público para que possamos buscar as soluções", avaliou o Chefe do Executivo.

O presidente do Sindicato Rural (SRU) e atual presidente do G9, Romeu Borges, reforçou a importância da participação do grupo nas decisões tomadas para a cidade. Entre as sugestões, foi demonstrada a necessidade de o município estudar um Plano de Desenvolvimento para as Escolas Rurais, montando uma proposta que envolva as empresas do setor agropecuário, os produtores rurais e o Executivo.



Romeu também pediu ao Executivo a criação de um grupo de trabalho que envolva o G9 e a prefeitura para discutir a área do Centro da cidade, com o intuito de criar um plano de desenvolvimento observando o futuro. Segundo o presidente do SRU, é preciso manter a parte histórica, mas também olhar para o desenvolvimento e a ocupação dos espaços, para que as pessoas possam desfrutar da área.

Quanto ao planejamento urbano da cidade, o prefeito informou que já existe uma equipe trabalhando para redesenhar o Plano Diretor. "A prefeitura tem atuado com muito foco em políticas de segurança pública, saúde e mobilidade urbana, que são as principais demandas repassadas pela população. Temos que valorizar muito a nossa Educação que está muito bem avaliada em todo o Estado de Minas Gerais e precisamos desenvolver mais políticas que aproveitem melhor os jovens que estão nas nossas Universidades e o apoio e participação do G9 é fundamental para desenvolvermos esse trabalho", finalizou Piau.

O G9 é formado por: Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon), Associação Comercial e Industrial de Uberaba (Aciu), Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Sociedade de Medicina, Instituto de Engenharia e Arquitetura do Triângulo Mineio (IEATM), Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg – Regional Vale do Rio Grande), Sindicato dos Produtores rurais de Uberaba, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB Uberaba) e Centro das Indústrias do Vale do Rio Grande (Cigra).

Colaboração: Comunicação PMU

"Precisamos atuar juntos para identificar os pontos que atrapalham o crescimento da cidade, os pontos que estão travando e, nesse sentido, as entidades classistas têm o importante papel de apontar os problemas e cobrar do poder público para que possamos buscar as soluções",

Paulo Piau












Gramas Invernadinha

Sua casa merece!

17 3331.2883 / 99979.2883 www.gramasinvernadinha.com.br

FAÇA SOL OU CHUVA

Seguro paramétrico de índices climáticos: a garantia de proteção contra prejuízos financeiros ocasionados por variação climática

Uma das principais preocupações de uma safra chama-se: clima. Se doenças e pragas conseguem ser combatidas com o manejo correto, os fatores climáticos tiram o sono do produtor, que não pode controlar a precipitação (milímetros de chuva), vazão de rio, temperaturas extremas, vento, irradiação solar e índices de El Niño que atingem a lavoura.

Para minimizar eventuais perdas financeiras diante destes eventos climáticos imprevisíveis, um novo seguro chegou ao Brasil e está conquistando seu espaço à medida em que fica devidamente conhecido. O Seguro de Índices Climáticos Paramétrico, que já é largamente utilizado em outros países da América do Norte, Europa, Ásia e América Latina, se baseia na definição de indicadores para a ocorrência de eventos naturais.

O benefício chegou aos brasileiros através da Swiss Re Corporate Solutions, em 2016, como possibilidade do cliente contratá-lo de acordo com a variável que melhor se adeque à sua atividade. E ele não é aquele produto em que se encontra em uma prateleira. Muito pelo contrário, a cobertura pode ser personalizada de acordo com as necessidades do negócio de cada cliente.

"A vantagem do produto paramétrico climático é o nível de customização tanto do evento que causa a perda como da garantia que o produtor precisa", aponta David Somlo, vice-presidente da divisão de Agro e Meio Ambiente da Swiss Re, habilitada pela Superintendência de Seguros Privados (Susep). "Outro diferencial é que o seguro não somente contribui para maior previsibilidade do fluxo de caixa das empresas, como também ajuda a melhorar a sua avaliação de crédito no mercado, uma vez que agências de Rating avaliam melhor as companhias que se mostram mais resistentes a intempéries", completa.



Para o executivo, essa modalidade é um diferencial nas boas práticas de gestão de risco na agropecuária. "Aumenta a resiliência das empresas e a previsibilidade de suas receitas e custos. É uma segurança para que os nossos clientes minimizem eventuais perdas em seus resultados financeiros diante de eventos climáticos, como excesso ou ausência de chuva", exemplifica.

A Swiss Re confirma que, em resumo, o benefício trabalha minimizando a volatilidade dos resultados financeiros do agricultor, evitando que uma quebra de safra cause o aumento do endividamento ou até a impossibilidade de pagamento das dívidas. "Esta transferência de risco é customizada dependendo da necessidade individual de cada cliente", diz David.

Como exemplo, Somlo demonstra o caso em que um produtor, que tem diversas fazendas em diferentes regiões, pode estar mais preocupado em se proteger de excesso de chuva na colheita do que da produtividade individual de cada fazenda. "No seguro de produtividade garantida, este nível de customização (tanto do risco, como da carteira) não seria possível, porém, com nossas soluções paramétricas, já é uma realidade para grandes empresas agropecuárias ou produtores de grande escala", exemplifica.



Em uma das edições do Boletim do Seguro Rural do GESER – Grupo de Estudos em Seguros e Riscos formado por especialistas da ESALQ/USP e do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) –, o Prof. Dr. Vitor Augusto Ozaki destaca que o seguro é um produto que promete maior transparência nos processos, baixo risco moral e baixa seleção adversa, tornando o mercado mais atrativo tanto aos produtores, quanto às seguradoras. "Países como os Estados Unidos e a Índia têm investido nesta modalidade de seguro, acreditando em seu potencial. No Brasil, entretanto, ainda é pouco conhecido", afirma.

Com mais de 25 anos no mercado, o Grupo F&A Corretora de Seguros está apostando fortemente nesta nova modalidade, visando atender a demanda no setor agrícola. "O agro vem sofrendo ao longo dos anos com a deficiência de soluções viáveis para o produtor rural brasileiro. Este modelo de seguro permite que as empresas agrícolas e agricultores tenham em mãos uma forma de administrar os riscos impactados por variações climáticas, que até então não eram gerenciáveis", comenta o diretor executivo do Grupo F&A, Luiz Carlos da Fonseca Augusto.

> **"No seguro de produtividade garantida, este nível de customização (tanto do risco, como da carteira) não seria possível, porém, com nossas soluções paramétricas, já é uma realidade para grandes empresas agropecuárias ou produtores de grande escala"**
>
> David Somlo

Contratação

De acordo com o Grupo GESER, o contrato deste seguro paramétrico corresponde a um parâmetro objetivo definido em uma região/área específica. "Os parâmetros são definidos de maneira a se correlacionarem com as perdas de uma cultura específica sofridas pelo segurado. Assim, na ocorrência de sinistro, todos englobados por essa área receberão indenizações baseadas nos mesmos contratos e medidas do parâmetro, eliminando assim a necessidade da verificação de danos/perdas a campo."

Para o vice-presidente da Swiss Re, a maneira como o seguro paramétrico de índices climáticos é estruturado torna o seu processo de contratação menos burocrático. "A burocracia na contratação de seguros agrícolas está sempre vinculada a boas práticas e históricos confiáveis de produtividade. Infelizmente, ainda existe muita informalidade nos dados históricos, o que torna a contratação mais difícil. Entretanto, a grande inovação do seguro agro meteorológico paramétrico se dá na regulação dos sinistros, pois avaliamos os dados meteorológicos para indenizar as perdas. Isto traz agilidade e menos custos de regulação nos sinistros o que traduz em melhoria e economia para o agricultor", afiança David.

O procedimento de solicitação acaba sendo muito mais transparente também à medida que, uma vez que os dados são publicados por empresas especializadas, a Swiss Re consegue fazer a regulação destes sinistros com agilidade.

O produtor ganha transparência e agilidade com este produto inovador."

David Somlo

O agro vem sofrendo ao longo dos anos com a deficiência de soluções viáveis para o produtor rural brasileiro. Este modelo de seguro permite que as empresas agrícolas e agricultores tenham em mãos uma forma de administrar os riscos impactados por variações climáticas, que até então não eram gerenciáveis"

Carlos da Fonseca Augusto





Somlo expõe que os riscos a serem segurados são avaliados caso a caso com cada cliente, o que permite definir índices, gatilhos e prazos de cobertura customizados em comum acordo. No momento em que o índice paramétrico é alcançado ou excedido, a apólice pode ser acionada.

No caso de chuvas, um dos indicadores é uma precipitação pluviométrica inferior a uma determinada referência acordada com o segurado. "Este é um produto inovador,

mais simples que um contrato comum de seguros e de fácil entendimento do cliente. O gatilho da cobertura é o comportamento de um índice de um determinado evento. Por isso mesmo, sua verificação é automática e seu pagamento é mais rápido. No momento que o índice é atingido ou superado, a cobertura é efetivada", atesta.

Os valores são determinados de acordo com o histórico de perdas do cliente referentes à variável meteorológica em risco, sempre limitada à produtividade histórica. "Trabalhamos junto ao segurado para fazer uma transferência adequada do risco. Entendemos que ele dificilmente perderá 100% de sua safra em função de um risco isolado. Isto traz redução e flexibilidade na contratação do seguro", garante o executivo.

Vale ressaltar que o seguro paramétrico atende não apenas o produtor rural, mas empresas de outros setores, como o elétrico, que têm receitas e custos de operação diretamente impactados por variações climáticas. Ou seja, uma solução customizável que traz segurança e garantia para o mercado. "O avanço do setor acaba trazendo mais riscos aos participantes. Sabe-se que áreas degradadas que estão sendo transformadas para o cultivo tem maiores riscos de perdas do que áreas em que a agricultura já está presente há mais tempo. Isto aumenta o risco financeiro de todos os participantes, incluindo produtores, agentes financiadores e produtores de insumos. A diminuição desta volatilidade, quando se faz a transferência correta dos riscos agrícolas, tende a estabilizar as condições financeiras do setor, o que facilitará novos agentes financiadores, diminuindo o custo de capital e, no fim das contas, reduzindo o custo para o agronegócio", finaliza David Somlo.

O gatilho da cobertura é o comportamento de um índice de um determinado evento. Por isso mesmo, sua verificação é automática e seu pagamento é mais rápido. No momento que o índice é atingido ou superado, a cobertura é efetivada."

David Somlo



CORAM INAUGURA NOVA UNIDADE EM MORRO AGUDO

O município de Morro Agudo, interior de São Paulo, conta agora com o atendimento especial e o desempenho de uma nova filial da Coram – Comércio e Representações Agrícolas Ltda, inaugurada no dia 26 de outubro.

A empresa surge para atender os produtores morro-agudenses com seus produtos e serviços para a produção de alimentos, promovendo o crescimento da região, fornecendo sementes selecionadas, fertilizantes, defensivos, entre outros.



Os gerentes José Geraldo e Douglas foram escolhidos para estarem à frente da loja, pelo contato que já têm com a cidade e também com os clientes. "Queremos proporcionar o melhor atendimento para que o produtor sinta-se à vontade em adquirir o melhor para o desenvolvimento de sua propriedade", afirmam.

Para o empresário Cesar Mendonça, inaugurar a filial em Morro Agudo é um sonho realizado, já que ele possui muito carinho com o município e uma credibilidade conquistada através de seus parceiros. "Apesar de termos representantes aqui há mais de 30 anos, agora temos nossa própria loja, para aprimorar ainda mais o atendimento da Coram", ressalta.

Apesar de termos representantes aqui há mais de 30 anos, agora temos nossa própria loja, para aprimorar ainda mais o atendimento da Coram."

Cesar Mendonça

























PROJETO DE ENERGIA FOTOVOLTAICA É IMPLANTADO NO ASILO DE GUAÍRA

Um grande passo na história do Centro de Ação Social Nossa Senhora Aparecida foi dado. Visando economia e recursos melhor empregados no atendimento aos seus idosos, o Asilo inaugurou, no dia 31 de outubro, o seu novo sistema solar fotovoltaico, que irá reduzir significativamente a conta de energia da entidade.

O projeto conta com o apoio da Usina Colorado e da Sada Transportes, responsáveis pelos recursos financeiros obtidos por meio de Lei de Incentivo Fiscal para patrocínio de Entidades de Longa Permanência para Idosos e também da Siner, encarregada pela instalação das 64 placas e equipamentos.

O responsável pelo projeto, Murilo Amstalden, explicou os benefícios. "Instalamos as placas no telhado do imóvel, para não causar qualquer interferência. O projeto vai ajudar a reduzir os gastos que a entidade tem com energia em aproximadamente 30%. É um plano que tem a facilidade de ser ampliado no futuro", afirmou o profissional, que se mostrou encantado com as instalações da entidade. "Para nós é gratificante fazer parte dessa ação porque vemos o trabalho que o Asilo faz, os funcionários possuem uma paixão enorme e gostam muito do que fazem. É emocionante poder acompanhar isso."



Para a cerimônia de descerramento de placa da inovação, estiveram presentes: toda a diretoria, funcionários e o presidente do Asilo, Julio Rodrigues; a instituidora do Grupo Colorado, Josimara Ribeiro de Mendonça; a diretora de Comunicação Social do IORM, Maria Inês M. G. Carvalho; o gerente de tecnologia da Usina Colorado, Paulo de Carvalho; o gerente executivo do IORM, Rafael Braghiroli; e os representantes da Siner, Murilo Amstalden e Luiz Carlos Grossi Jr.

O valor total do investimento no sistema solar foi de R$ 128.765,47, que irá gerar uma economia média de 45% na conta de energia da entidade, em um valor aproximado de R$ 2.500,00. Este é o primeiro projeto de energia fotovoltaica implantado em uma instituição beneficente em toda a região e o segundo do país inteiro.

"A gente faz tudo com muito carinho e dedicação e queremos dizer que, com esse compromisso, reafirmamos cuidar bem do idoso e da cidade, temos pensado em novas ações sustentáveis para mantermos o amanhã. O Asilo tem uma diretoria responsável e a gente não trabalha pensando no ontem, temos um déficit real, mas pensamos adiante", afirmou a administradora do Centro, Carla Peres.

Este é o primeiro projeto de energia fotovoltaica implantado em uma instituição beneficente em toda a região e o segundo do país inteiro.



Emocionado, Julio agradeceu toda a parceria e o engajamento dos envolvidos. "É muita dedicação. Temos uma relação dia a dia, com conflitos, temos problemas, mas os nossos idosos, Graças a Deus, estão aqui, mas a idade vai chegando. Porém, são eles que nos dão forças. Temos muita satisfação, responsabilidade... Por isso agradeço ao Grupo Colorado, à Siner e à SADA, também envolvida nesse projeto", disse o presidente.



Agradecemos muito à Colorado por essa relação de longa data e à SADA, também envolvida nesse projeto. O terceiro setor está carecendo de verbas e são poucas as cidades que estão conseguindo manter uma qualidade no atendimento. Por isso, parcerias como essa são essenciais para manter o atendimento"

Julio Rodrigues

O gerente de tecnologia da Usina Colorado, Paulo de Carvalho, destacou que, em tempos de aumento na conta de energia, ações como esta favorecem a economia para a instituição. "Não basta comprar energia, tem que produzi-la. Não basta produzir, tem que ser sustentável. Em tempos de seca, uma solução visionária, que aproveita fontes naturais, gera economia, conforto e segurança para os residentes. Uma iluminada ideia tirada do sol e transformada em energia", proferiu.

"Como guairense e, principalmente como colaboradora do Grupo Colorado, sou muito grata pela oportunidade de trabalhar em uma empresa que se importa de verdade com a comunidade, que pratica a sustentabilidade verdadeiramente e tem o ser humano como a principal medida de suas ações", complementou Maria Inês M. G. Carvalho.

Josimara Ribeiro de Mendonça ressaltou a honra de representar o Grupo Colorado na inauguração do sistema e de apoiar o Asilo através da lei de incentivo ao idoso. "Em minha última visita aqui fiquei encantada com a dedicação dos funcionários, a limpeza do ambiente, o profissionalismo e, acima de tudo, o amor dedicado aos atendidos. Acreditamos nesse sistema, pois é uma energia limpa, não tem ruído, de pouca manutenção e com monitoramento em tempo real, sendo a fonte a luz solar. Agradeço a todo por essa confiança", contou. "Deixo aqui a minha palavra de que o Grupo Colorado apoia e apoiará sempre esta entidade", acrescentou.

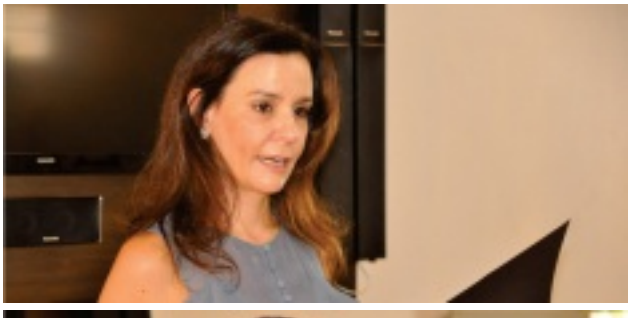
IORM

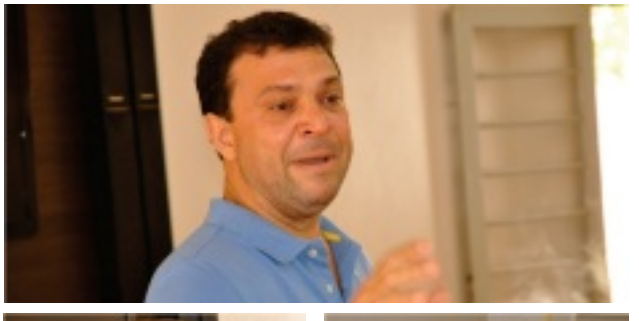
O Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça também está aderindo à ideia sustentável e irá implantar o projeto modular em suas instalações. "Fomos presenteados com 50% do sistema de energia fotovoltaica do IORM em Guaíra através da Siner, que será instalado até fevereiro de 2018. Agradeço o empenho do coordenador Paulo Carvalho, que acreditou e batalhou muito para que o nosso sonho 'energia fotovoltaica' se tornasse realidade", finalizou Josimara.

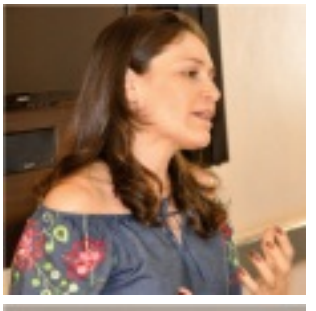


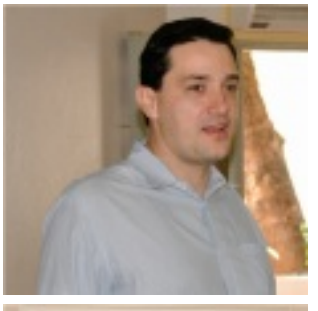
















LEILÃO EM PROL AO HC DE BARRETOS ARRECADA MAIS DE R$ 240 MIL

Não houve chuva que atrapalhasse ou impedisse o sucesso do 20° Leilão do Haras Nossa Senhora Aparecida realizado em prol do Hospital de Câncer de Barretos, no último dia 18 de novembro, em Guaíra (SP).

A comissão ainda não fechou o balancete, mas calcula renda bruta de mais de R$ 240 mil. Com isso, espera superar as expectativas e poder colaborar imensamente com o Pio XII, entidade responsável por cuidar e tratar de pacientes do Brasil inteiro.

Organizado pelo proprietário do haras, Marinho Ferreira, o empresário Omar Allab, por Cleide, Edilene, Cidinha, Edna e André, o evento contou com a participação de dezenas de pessoas que, engajadas pela causa, arrematataram as prendas e contribuíram para os resultados mais que positivos.

A famosa charrete foi leiloada por R$ 10 mil através de Omar, Marinho, Solimões e Junão. Já a bicicleta do Fiote, por R$ 3 mil através da Yeda Ferreira, retornou ao seu dono, que ficou emocionado pelo lindo gesto.

Para o almoço, o leilão contou com as especialidades do Sr. Adelino, Dona Ana e Dona Hilda, que se ofereceram, voluntariamente, para ajudar na festa.



"Graças a Deus sempre contamos com a colaboração de muitas pessoas engajadas em ajudar o nosso Hospital de Câncer. Uma pequena retribuição por este grande trabalho e cuidado que ele possui com os nossos pacientes", aponta o empresário Omar Allab, destacando, através de números, que somente em 2016 o HC atendeu 2.598 cidadãos de Guaíra, realizando 10.140 procedimentos, entre exames, cirurgias e consultas.



São centenas de pessoas atendidas anualmente por essa instituição, que não cobra nada e oferece a mais alta tecnologia durante os seus atendimentos. Por essa e outras razões que devemos ajudar sempre que necessário",

Omar Allab

Omar ainda agradeceu o espírito solidário da sociedade de Guaíra. "O HC sempre manteve as portas abertas para os guairenses e por isso nosso evento mantém a tradição de contribuir com este renomado hospital. Agradecemos imensamente pela presença de todos e por todos os arremates", expõe.





















Lavoura sem pragas é uma lavoura com a solução Syngenta para o manejo estratégico de pragas



RURAL·tec
Comércio e Representações de Produtos Agrícolas LTDA

Rodovia Anel Viário Júlio Robim, s/nrº - KM 2
Área Industrial - Guaíra/SP
Fones (17) 3332-3000

syngenta

BOLINHO ASSADO DE FRANGO COM COUVE-FLOR



INGREDIENTES:

- 1 peito de frango limpo e desossado
- 1 couve-flor
- 2 cebolas picadas
- 2 dentes de alho
- 1 pitada de curry (ou caril)
- 1 pitada de sal
- 4 colheres (sopa) de azeite de oliva
- 1 suco de limão (suco de 1 fruta)
- 1 ovo
- 1 pitada de orégano

MODO DE PREPARO:

Cozinhe o peito de frango na panela de pressão com água. Desfie e espere esfriar. Cozinhe também os floretes da couve-flor. Bata no processador o frango cozido, a couve-flor cozida, a cebola, o alho, o curry, sal, azeite e o suco de limão até formar uma massa homogênea. Acrescente o ovo e o orégano. Com uma colher de sopa, modele a massa em forma de bolinhos e disponha em uma assadeira. Asse no forno médio até dourar.



FEIRA DO PRODUTOR EM TABAPUÃ DIRECIONA PEQUENOS AGRICULTORES

Criada pelo Sindicato Rural de Tabapuã, em parceria com a prefeitura do município, a Feira do Produtor Rural do SENAR-SP, realiza no mês de outubro, na Praça César de Carvalho, teve o objetivo de capacitar o pequeno agricultor na comercialização direta com o consumidor.

"Foi o início de uma atividade que irá trazer ao nosso meio rural, importantes mudanças. Um trabalho diferenciado onde os expositores comercializaram sua própria produção, oferecendo aos consumidores produtos naturais e confiáveis", atesta o presidente do SR, Francisco Albuquerque.



"Agradecemos a todos que compareceram e prestigiaram essa nova proposta e os benefícios que ela ofereceu. Estendemos os agradecimentos aos produtores participantes, à comissão gestora, à prefeitura e a todos que acreditaram em nosso trabalho e colaboraram para que ele acontecesse", completa.

A feira ofereceu ao produtor a oportunidade de cultivar, em sua própria propriedade, os produtos oferecidos no evento. Para trazer qualidade, confiança e alimentos saudáveis, eles seguiram algumas especificações e passaram por fiscalizações.

O programa Feira do Produtor subsidiou um kit completo ao participante com uniformes e estande, dando totais condições para que ele iniciasse seu próprio negócio sem medo e complicações.

Antes dos expositores colocarem seus objetos à mostra, passaram por 272 horas de treinamento pelo SENAR-SP. O aprendizado consistiu em formação de equipes técnicas em vendas, produtos a serem levados na feira, entre outros aspectos.

A cerimônia de inauguração ocorreu no dia 8 de outubro e contou com a presença de diversas autoridades, entre elas: a prefeita Maria Felicidade Arroyo; o presidente do Sindicato Rural, Francisco Albuquerque; e coordenadores do SENAR.

A feira ofereceu ao produtor a oportunidade de cultivar, em sua própria propriedade, os produtos oferecidos no evento. Para trazer qualidade, confiança e alimentos saudáveis, eles seguiram algumas especificações e passaram por fiscalizações.

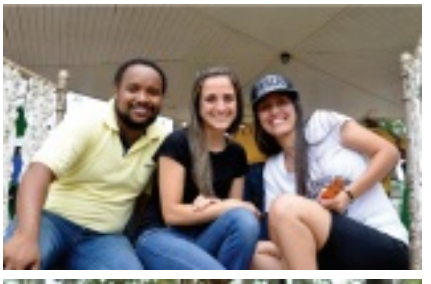


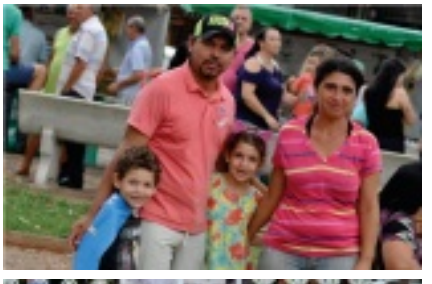




















A PARCERIA NO CAMPO
QUE VOCÊ PRECISA!

PARCERIA A SERVIÇO **DA SUA PRODUTIVIDADE**

campofert®
SOLUÇÕES AGRO

BAYER

17 3330.5000 /campofertoficial www.campofert.com.br

CURANDO TEREZINHA

Por Eliana Teixeira

Tia Márcia tinha uma empregada chamada Terezinha, trabalhadeira como ela só. Terezinha era meio abobada, mas fora isso, era excelente empregada. Ajudava tia Márcia a manter a casa um "brinco".



Os pisos rebrilhavam como espelho, as plantas, em plena seca, eram verdinhas; as roseiras floriam, as maçãs e peras davam frutos, improváveis peras e maçãs em terras de pequis e araticuns; o jardim era um mar de petúnias multicores sem uma única erva daninha, e o tanque, de banhos deliciosos todas as tardes sob o sol quente do verão, não tinha um sujinho sequer, era clarinho, areado, com a deliciosa água corrente que jorrava em abundância vinda do carneiro gigante que também molhava a horta.

Na hora determinada por tia Márcia, Terezinha nos servia a gelatina, que não tínhamos em casa por falta de geladeira, em lindas taças de cristal – pelo menos eu pensava que eram – e pão com manteiga, na grande mesa da varanda que ficava em frente ao tanque. Taças de cristal nós também tínhamos em casa, mas ficavam trancadas na cristaleira, e "ai" de nós se encostássemos um dedo...

Eu tinha certa inveja das peras e maçãs, do tanque e das petúnias. Nosso terreiro era de chão batido, e nosso pé de uva, quando produzia, era umas uvinhas pequenas e muito, muito azedas.

Os meninos judiavam de Terezinha. Debochavam de seu retardo e ela nem se dava conta. Não usava sutiã e, quando se abaixava, deixava entrever os peitos caídos feito dois mamões machos. Os meninos punham-se a rir. Eu tinha pena dela.

Um dia ouvi tia Márcia conversando com mamãe. Disse ter lido que choques poderiam melhorar a doença de Terezinha e até curar. Fiquei com aquilo na cabeça, pensando se poderia ajudar.

No dia seguinte, escondi-me no alpendre de tia Márcia enquanto Terezinha aguava as petúnias. Quando ela chegou perto do alpendre, dei um urro, um grito primal tão assustador que quase matei Terezinha do coração. "Curada", pensei, "curei Terezinha com o choque!"

CONFRATERNIZAÇÃO ENTRE PARCEIROS DA **APLITEC AGRO**

Para estreitar contatos e manter a amizade e o companheirismo entre seus parceiros, a Aplitec Agro realizou uma noite de confraternização com seus funcionários, amigos e clientes. O evento ocorreu em Guaíra, na noite de 09 de novembro. Rolou uma boa "prosa" acompanhada de churrasco, bebida e diversão!
















MISSA DA SEMENTEIRA **EM GUAÍRA**

Através de um lindo ato de fé, os agricultores de Guaíra (SP) participaram da tradicional Missa da Sementeira na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, no dia 29 de outubro, com o intuito de abençoar o início da safra 2017/2018. O encontro contou com o apoio das empresas Aplitec Agro, Bayer, Ihara, Arista, Sementes Lagoa Bonita, Agrichem, UPL, Adama, Dekalb, Balagro, Semente JHS, Monsanto e Alvo Tecnologia. O Padre Luiz Gonzaga realizou uma linda oração para que a safra seja próspera e a colheita farta, acompanhada por dezenas de produtores e seus familiares.













2º JANTAR SOLIDÁRIO DAS ENTIDADES
APAE E ASILO DE GUAÍRA

Dezenas de pessoas participaram do 2º Jantar Solidário das entidades Centro de Ação Social Nossa Senhora Aparecida (Asilo) e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Guaíra, realizado no salão de festas Coliseu, em 28 de outubro. A festa, que foi organizada com o intuito de angariar fundos para as instituições, contou com o patrocínio das empresas Aplitec Agro, Bayer e Grupo Maeda.

Os convidados dançaram muito ao som do grupo Os Bebel, que apresentou os melhores sucessos de samba e MPB, e também do cantor Wellington Miranda. Durante o jantar, foi sorteada uma moto 0 Km. Na primeira e segunda vez, a mesa da Aplitec foi contemplada e entregou o prêmio novamente para novo sorteio. O auge da solidariedade foi o momento em que o Grupo Maeda comprou a moto do sorteado e doou para a Santa Casa de Misericórdia de Guaíra.









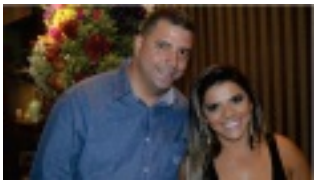




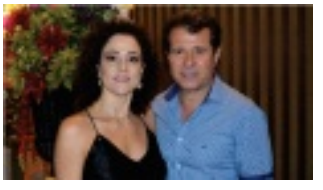












BENÇÃO DA SAFRA **EM MORRO AGUDO**

Coroadas com uma chuva abençoada, dezenas de pessoas participaram do Ato Cívico e Benção da Safra 2017/2018, em Morro Agudo (SP), através de realização do Sindicato Rural, em parceria com produtores da cidade e região. A cerimônia foi feita juntamente com o Padre Silvio e o Pastor Jorge, resgatando o ato de civismo, seguida de uma emocionante carreata e um almoço de confraternização entre os presentes.

Os participantes receberam uma bandeira do Brasil para colocar em suas máquinas e, com o sentimento de agradecimento e com a esperança no futuro, seguiram dando uma volta por Morro Agudo. Parabéns a todos os envolvidos, principalmente à equipe competente do Sindicato Rural de Morro Agudo, que trouxe de volta o sentimento verdadeiro e o orgulho de ser o semeador do bem em todos os sentidos!










de Morro Agudo



indicato



SINDICATO
RURAL
DE MORRO AGUDO




XICOS






FEIRA DO
ARTESANATO

Um lugar para descansar

Estrela da Manhã
POUSADA







Faça sua reserva

(17) 98103-1514
(17) 98103-1551

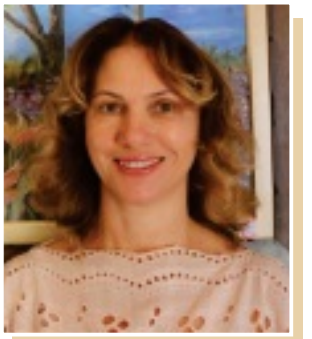
WWW.ESTRELADAMANHAPOUSADA.COM

Pacotes

A PARTIR DE

R$ 250,00 /casal

PRESÉPIO DE JUTA



Por Tânia Fornel

Estamos em clima natalino e todos preparam suas árvores de natal para a data mais especial do ano: o nascimento de Jesus Cristo. E nada mais empolgante que vermos lindos enfeites feitos por nós mesmos, não é?

Nesta edição, a artista plástica Tânia Fornel traz uma linda decoração feita de juta, dando um toque especial de rusticidade e lembranças do campo. "Tento colocar itens do nosso agronegócio para deixar o enfeite mais rústico e valorizar o setor rural, tão essencial para o cotidiano", diz a artesã.

"Neste presépio, utilizei materiais simples, mas que juntos formam um lindo casal de José e Maria, com o seu Filho Jesus no colo. Estes são exemplos que podem ser colocados em prática na hora de criar os três reis magos, os pastores... O mais importante: solte a imaginação e, com os materiais disponíveis em casa, como tecido, botões, sementes, etc., faça a sua arte exclusiva."



Materiais:

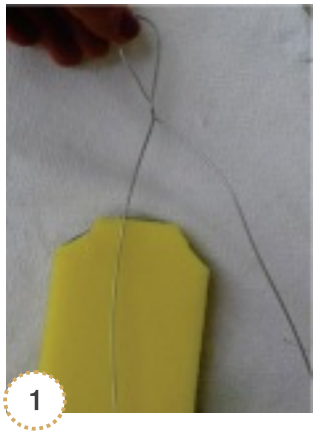
Sacos de cebola e batata; juta; jornal; saco de pão; bucha de espuma ou pedaço de isopor para o corpo; arame de 70 cm (para o corpo) e 35 cm (para os braços); alicate; tesoura; cola quente (ou se preferir poderá costurar). Acessórios (poderá usar sua criatividade) renda, pedaço de corda, palha e tela de nylon para a manjedoura.

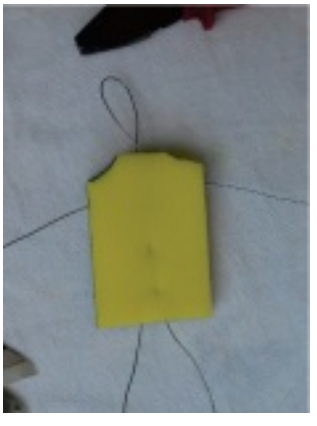


O mais importante: solte a imaginação e, com os materiais disponíveis em casa, como tecido, botões, sementes, etc., faça a sua arte exclusiva.”

Tânia Fornel

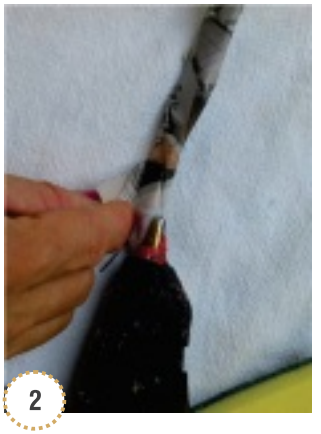
Passo a passo:





1

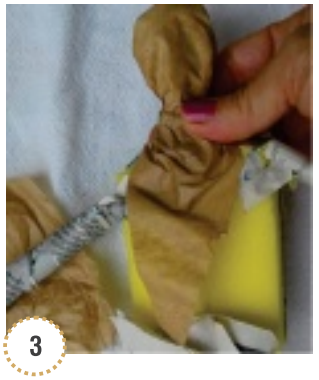
Corte 70 cm de arame, torça a parte do meio formando a cabeça e introduza o arame na esponja, formando o corpo de espuma e as pernas (use o alicate para cortar e puxar o arame). Corte 35 cm para os braços, encaixe na esponja e corte os dois cantos da esponja, formando assim o corpo;





2

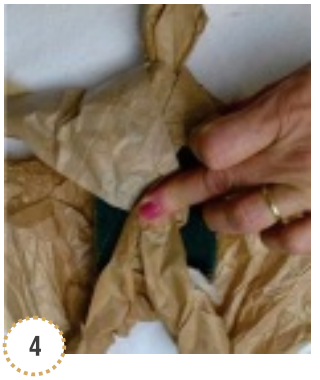
Corte tiras de jornal (diagonal), enrole em todo o arame e em seguida enrole com o papel de pão (pode substituir por tecido);





3

Enrole o arame da cabeça com algodão, corte um pedaço de papel, passe a cola e, com os dedos, segure até colar;





4

Cubra todo o corpo usando o papel, cole uma tira de papel bem apertada para marcar a cintura;



5

Corte pedaços de juta com tamanho suficiente para forrar os braços, pernas e cabeça;



6

Posicione o corpo sobre o jornal e, com o auxílio de uma caneta, faça o molde do vestido e do manto (deixe 3 cm de cada lado). O vestido terá +/- 70 cm de comprimento e 35 cm de largura. Ao meio e faça o recorte do decote;



7

O manto tem o formato de um triângulo arredondado com 25x25 cm. Ele ficará com a forma de um cone. Corte o manto usando o saco de batata e queime no calor do fogo as beiradas para não desfiar e em seguida cole a renda;



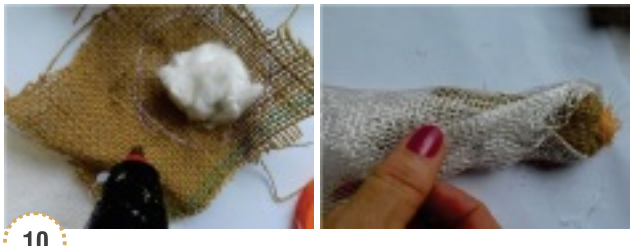
8

Introduza a gola do vestido de juta no pescoço, fixe com a cola e em seguida cole as laterais até embaixo (dessa forma todo o corpo envolto no arame ficará escondido);



9

Faça o cabelo usando pedaços de corda, cole o manto e amarre a cintura;



10

Para fazer o Menino Jesus, corte um pedaço de juta de 15x15 cm, coloque uma bolinha de algodão no meio e, com o auxílio da cola, faça uma "trouxinha". Com o restante, dobre a juta e envolva com um pedaço de saco de batata ,formando o corpinho do neném. Una as duas mãos com o auxílio da cola, coloque Jesus nos braços de Maria e coloque-a de joelhos (o objetivo do arame é permitir esse movimento);



11

Finalize a manjedoura usando a tela de nylon, juta e palha;





12

O São José foi feito de maneira bem simples e prática, usando uma garrafa como corpo, arame colado no gargalo para fazer os braços e uma "trouxinha" de papel e juta. Na roupa, foi usado o saco de cebola e juta.

(17) 3331-5596 taniafornel@hotmail.com facebook.com.br/artestaniafornel

GRUPO AGUETONI

PLANTAMOS, PRODUZIMOS, ABASTECEMOS E TRANSPORTAMOS O QUE O BRASIL TEM DE MELHOR

O AGRONEGÓCIO



Qualidade em produtos e eficiência nos serviços prestados visando sempre a total satisfação e confiança de seus clientes, investindo na capacitação e bem-estar de seus colaboradores. Esse é o diferencial das empresas do Grupo Aguetoni.



AGUETONI TRANSPORTES | MAGNÓLIA SEMENTES | AGUETONI AGRÍCOLA | AGUETONI AGROPECUÁRIA | RODOTAC TRANSPORTES

POSTO JATAÍ | POSTO GUAÍRA | POSTO AVENIDA | POSTO CALIFÓRNIA | PONTO A CONVENIÊNCIA

www.aguetoni.com.br

Matriz: 17 3330-2455 | Av.: João Jorge Garcia Leal, 0601 | Parque Industrial | CEP 14790-000 | Guaíra SP

UBATÃ THERMAS
PARQUE HOTEL: SINÔNIMO DE DESCANSO E DIVERSÃO

A 37 km de Uberaba (MG), localizado em Conceição das Alagoas (MG), às margens do Rio Grande, o Ubatã Thermas Parque Hotel proporciona lazer e bem estar aos seus clientes, principalmente a quem busca tranquilidade e interação com a natureza.

E quem aproveitou os momentos de descanso, lazer e diversão do complexo turístico, entre os dias 10 e 12 de novembro, foram os visitantes de Prata (MG), Aparecida de Goiânia (GO), Ribeirão Preto (SP), Uberlândia (SP), Guaíra (SP), Franca (SP) e Araras (SP).

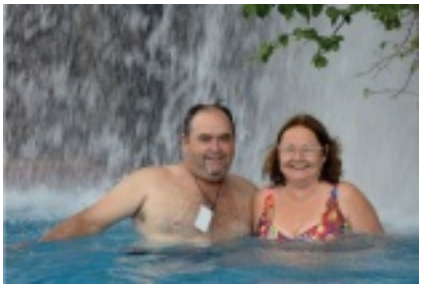
Os turistas curtiram a estrutura completa e organizada do local, com hotel, restaurante, parque aquático, área de camping, serviços de recreação e salão de eventos, além de serem muito bem servidos por uma equipe completa de profissionais qualificados.

Os momentos "relax" ficaram por conta das águas termais das piscinas aquecidas naturalmente. Já a criançada e os mais animados aproveitaram as atividades exclusivas de hidroginástica, caminhada, brincadeiras e recreação.

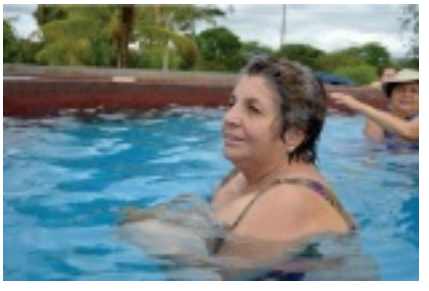













Marido assaltado

O marido é assaltado, tem os pertences e suas roupas levadas.

Ele chega mais cedo em casa e encontra sua mulher pelada com o vizinho.

- Maria! Ricardo! Não acredito! Até vocês foram assaltados?



Joãozinho e a professora



A professora pergunta para Joãozinho:
- Me diga uma palavra com a letra C.
Joãozinho respondeu:
- Vassoura!
A professora questiona:
- E onde está o C em vassoura?
E Joãozinho responde:
- No cabo!

Aprendendo a pilotar

Um homem vai limpar a cabine de um avião e encontra um livro com o título "Como Pilotar Um Avião - Volume 1". Ele, curioso, abre a página 1 e vê escrito:
"Para ligar o avião pressione o botão vermelho".
Não conseguindo conter a curiosidade ele aperta o botão vermelho e o avião começa a fazer o barulho do motor.
Na página 2 ele lê:
"Para movimentar o avião pressione o botão azul."
A curiosidade é enorme, ele aperta o botão azul e o avião começa a voar.
O homem fica muito animado por conseguir fazer tão facilmente o avião voar. Após alguns minutos de voo ele começa a passar as páginas e desmaia ao encontrar escrito na última página:
- Para aprender a aterrissar o avião compre o nosso Volume 2 nas melhores livrarias."



Hotel do Lago
Guaíra - SP

www.hoteldolagoguaira.com.br
whats 17 99979-2844

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-3844 | Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 2380 Guaíra SP | CEP: 14.790-000
e-mail: hoteldolago@yahoo.com.br



Hotel Palmares
Guaíra - SP

www.palmareshotelguaira.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1400
e-mail: palmareshotel@gmail.com
Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 1690 | Guaíra SP | CEP 14.790-000



Hotel Paranoá
Guaíra - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1813
Endereço: Em frente ao Lago Maracá
Guaíra SP| CEP 14.790-000



Plaza Hotel
Frutal - MG

www.plazahotelfrutal.com.br

FALE CONOSCO:
Avenida Euvaldo Lodi, 600 | Bairro Estudantil
CEP 38200-000 | Frutal MG
Fone: 34 3421-8733 | e-mail: plazahotel@netsite.com.br

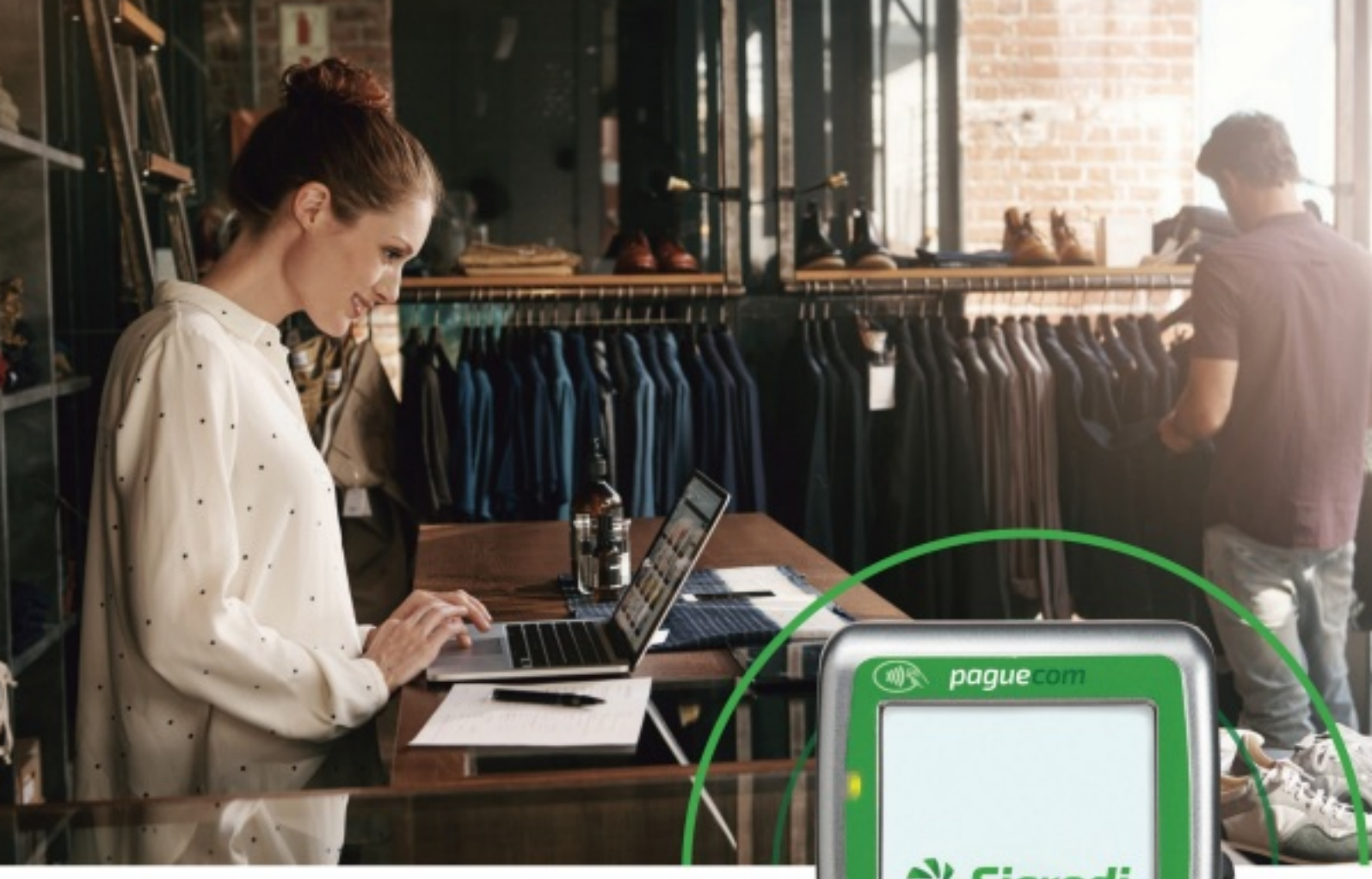


Hotel Paranoá
Jabotical - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone: 16 3202-9339
Endereço: Avenida Hermínia Casteleti Bellodi, 200
Morumbi - Jabotical SP





pague com



A máquina de cartões que traz mais facilidade aos seus negócios.

- Aceita cartões de crédito, débito e voucher.
- Modelos de máquina adaptáveis ao seu negócio.
- Plataforma de gerenciamento exclusiva.
- Facilita a antecipação de recebíveis.

Peça o credenciamento em uma agência do Sicredi.

paguecom.com.br

Sicredi